ANNO LXI — NUMERO 3

DOMINGO 4 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Aviso

A' quem interessar possa, avisamos que os numeros avulsos do « Diario de Pernambuco », de qualquer dia, vende-se a 100 réis cada um, tanto no nosso escriptorio, como nos pontos já conhecidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 2 de janeiro.

O Sr. Gladston acha-se bastante indisposto, inspirando cuidados o seu estado.

BERLIN, 2 de janeiro.

O Principe de Bismark, agradecendo aos doadores das subscripções feitas em toda Allemanha em seu favor e do pessoal do Ministerio dos Negocios Extrangeiros, declarou que disporá de 20:000 marks para um outro fim.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de janeiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

PARTE I

Historia da photographia

CAPITULO V

A PHOTOGRAPHIA

Em todas as importantes invenções e descobertas apparece, ao lado do inventor, um sem numero de outros individuos, que estudando o invento, o sabem modificar e aperfeiçoar, dando-lhe um caracter mais pratico, apezar de terem sido incapazes de o crear.

A *Photographia* está perfeitamente n'este caso, porque,—se Daguerre e Niépce foram posteriormente secundados por Chevalier, Talbot e Blanquart,—muitos outros obreiros se lhes deveriam seguir trazendo cada qual o seu aperfeiçoamento para a fazer chegar ao adiantado estado em que hoje se acha.

Herschell, o illustre astronomo inglez, applicando os processos já descobertos para a fixação da imagem no papel, lembrou-se um dia de experimentar a substituição dos reagentes, até então empregados, por um outro—o hyposulphito de sodio,—e, experiencia foi ella, que para logo deixou perfeitamente definida a vantagem de tal substituição.

Ao lado das vantagens trazidas pelo processo de Blanquart, appareceram logo os inconvenientes da falta completa de brilho, da contextura desigual do papel, das rugosidades da sua superficie que não permittiam um impressionamento por igual, e finalmente da differença de porosidade e da sua desigual extensibilidade.

Tornava-se pois necessario:—ou dar ao papel certa consistencia, brilho e homogeneidade que lhe fizesse apresentar as vantagens da chapa, sem ter o defeito do demasiado reflexo; ou substituil-o por outra especie de chapa.

Conseguio isto Niépce de Saint-Victor, primo de Nicephoro Niépce, um dos inventores da *Photographia*, porque teve a feliz idéa de experimentar o vidro (cuja superficie é tão plana como a das chapas metallicas), cobrindo-o com uma camada de liquido viscoso, dotado da propriedade de se solidificar, e podendo em si conter as substancias impressionaveis.

Para conseguir isto, Niépce de Saint-Victor extendia sobre uma chapa de vidro uma tenue camada de albumina (clara de ovo) formando uma superficie lisa e propria para a fixação das imagens: mettia esta chapa em um banho de iodeto de potassio, e depois n'uma solução de nitrato de prata, o que determinava na chapa a formação do iodeto de prata, muito proprio para a sensibilisação da luz.

A chapa, depois de secca, ficava propria para ser exposta na *camara escura* e dar a imagem *negativa* com que se poderiam fazer muitas provas *positivas*.

A imagem *negativa* era revelada pelo acido galhico.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decreto de 23 de dezembro, foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de S. José dos Campos, na provincia de S. Paulo, o bacharel Lupercio da Rocha Lima, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para juiz substituto da 2.ª vara civel da capital da mesma provincia.

Ministerio da Agricultura

Declarada de nenhum effeito, por portaria de 26 de dezembro, a de 30 de setembro pela qual havia sido nomeado o engenheiro Alfredo Lisboa para o cargo de chefe da commissão incumbida do melhoramento e conservação do porto do Maranhão, bem como da desobstrucção dos rios da mesma provincia, foi nomeado para o referido cargo, com o vencimento annual de 9:600$000, o engenheiro Francisco José Gomes Calaça.

— Mediante proposta do engenheiro-chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco bem como da construcção da via-ferro do Recife a Caruarú, foi nomeado o engenheiro Alfredo Lisbôa, por portaria da mesma data, para o cargo de primeiro engenheiro do referido prolongamento.

— Por portaria de 24 de dezembro foi dispensado o engenheiro Edgar Boully de Pressi, do lugar que exercia na commissão de estudos da estrada de ferro Madeira e Mamoré.

Ministerio da Marinha

Por aviso de hontem foi nomeado o capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira para servir interinamente o cargo de chefe do corpo de fazenda da armada.

— Embarcaram no transporte *Purús* o mestre de 2.ª classe Adriano Manoel Correia: no cruzador *Imperial Marinheiro* o guardião Pedro Rodrigues Pereira.

— Desembarcaram do encouraçado *Riachuelo* o mestre de 2.ª classe Adriano Manoel Correia e do transporte *Purús*, o machinista de 3.ª classe Jacintho Pereira de Souza.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 23 de de dezembro findo:

Foram promovidos nos corpos do estado-maior de 1.ª e 2.ª classe, e nas armas de artilharia e infantaria, os officiaes abaixo mencionados:

Corpo de estado-maior de 1.ª classe—A capitão, o tenente Henrique Alberto Carlos, de conformidade com o disposto no art. 6.º da lei n. 3,169 de 14 de julho de 1883; a tenente, o alferes do 19.º batalhão de infantaria Luiz Valentim da Costa, de conformidade com o disposto no art. 7.º da mesma lei.

Corpo do estado-maior de 2.ª classe—A major, o major graduado João de Oliveira Mello, por antiguidade,

Arma de artilharia—A 2.º tenente da mesma arma, o alferes alumno Adalberto Augusto dos Reis Pettrazi

Arma de infantaria 8.º batalhão—A capitão, o tenente Paulo Pinto Auto Rangel, por estudos, para 6.ª companhia.

A tenente da arma, os alferes; Felisberto Henrique Bueno Deschamps, por antiguidade, nos termos da imperial resolução de 19 de julho findo; Alberto Gavião Pereira Pinto, por estudos.

Foram transferidos para o corpo de engenheiros, de conformidade com o disposto no art. 4.º da lei n. 3,169 de 14 de julho de 1883, o capitão do corpo de estado maior de 1.ª classe Feliciano Antonio Benjamin; para o 9.º batalhão de infantaria o coronel commandante do 11.º batalhão da mesma arma Joaquim José de Magalhães, e d'aquelle para este batalhão o coronel commandante João Nepomuceno da Silva.

Foi mandado reverter ao corpo de estado-maior de 2.ª classe o capitão aggregado ao referido corpo José Joaquim de Andrade Neves.

Concedeu-se reforma nos termos da 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 ao capitão aggregado a arma de cavallaria Manoel da Silva Bueno Filho.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente-ajudante do 63 batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Bom Conselho João Rufino dos Santos, e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife, de 12 de setembro ultimo, sob n. 250, resolve designar o 8º batalhão do referido serviço para o peticionario ser nelle aggregado. Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente quartel-mestre do 63 batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Bom Conselho, Jovino Cassiano Maia e Silva, e tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, de 12 de setembro ultimo, sob n. 249, resolve designar o 2 batalhão do referido serviço para o peticionario ser nelle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 3ª companhia do batalhão n. 63 do serviço activo da guarda nacional da comarca do Bom Conselho, José de Azevedo Maia e Silva Junior, e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife, contida em officio n. 248, de 12 de setembro ultimo, resolve designar o 1º batalhão do referido serviço para o peticionario ser nelle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação. Sirva-se V. Exc. providenciar no sentido de ser fornecida a certidão do processo do réo Antonio Henrique de Miranda, que pretende interpor um recurso de graça

— Ao Dr. chefe de policia. — Para os devidos effeitos e em solução do officio n. 1,226, de 14 de novembro findo, transmitto a V. S. copia do que hoje dirijo ao inspector da Thesouraria de Fazenda, mandando proceder contra os commerciantes Silva & C., e Almeida Campos & C., pelo facto de terem embarcado ultimamente com destino ao presidio de Fernando de Noronha sem autorisação legal, varios garrafões com vinho.

Outrosim, autoriso V. S. a fazer restituir aos respectivos remettentes os objectos, cuja remessa foi permittida, apprehendidos por occasião da busca a que se procedeu no paquete *Giquiá* e a que alude o seu referido officio.

— Ao Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, presidente da junta apuradora do 1º districto eleitoral da provincia.—Tenho á vista o officio n. 492, sem data, agora recebido, em que V. S. pede-me providencias, afim de ser garantida essa junta em suas deliberações, por constar-lhe que alguns desordeiros pretendem perturbar os trabalhos da apuração que deverão ter lugar amanhã.

Em resposta declaro a V. S. que já estão dadas as providencias necessarias. O Dr. chefe de policia e o commandante das armas vão assistir áquelles trabalhos, sendo que a companhia de cavallaria e a força de linha ficarão de promptidão, a poucos passos da séde da reunião, para acudir immediatamente á qualquer requisição daquellas autoridades.

— Ao presidente da Junta Commercial do Recife.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devida execução, copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 10 do corrente, exigindo esclarecimentos no sentido de poder o Governo Imperial resolver definitivamente sobre a publicação do Codigo Internacional de Signaes Maritimos.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Transmittindo copia do officio do Dr. chefe de policia, n.1,226, de 14 de novembro findo, recommendo a V. S. proceda na fórma da lei contra os commerciantes Silva & C., e Almeida Campos & C., que, sem autorisação desta Presidencia, fizeram embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no paquete *Giquiá*, 4 garrafões com vinho, sob o falso pretexto de conterem vinagre.

Nesta data autoriso o Dr. chefe de policia á restituir aos respectivos remettentes os outros objectos a que alude o citado officio, apprehendidos por occasião da busca a que se procedeu no alludido paquete, visto haver sido permittido seu transporte. Outrosim, recommendo ao commandante do presidio, providencie no sentido de ser devolvida para esta capital, afim de se proceder convenientemente a respeito, a ancoreta de que trata o referido officio, na hypothese de conter ella vinho ou qualquer bebida alcoolica. — Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Remettendo copia do aviso de 5 do corrente mez, recommendo a Vmc., transmitta-me com a possivel brevidade um mappa da força sob seu commando, com os esclarecimentos exigidos no citado aviso.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas, no officio junto por copia, de hontem datado, sob n. 663, autoriso Vmc. á mandar proceder os reparos de que necessita a porta do paiol do antigo laboratorio, existente no Forte do Buraco.—Communicou-se ao general.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral do 1º districto da parochia de Santo Agostinho do Cabo.— Devolvo a Vmcs. as copias das actas da eleição do 1º do corrente, afim de serem conferidas e concertadas por tabellião publico, como determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213, de 13 de agosto de 1881.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1885.

Companhia Great Western of Brasil Railway.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Estevão José Lins.—Complete o sello e volte querendo.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar de accordo com a sua informação de 23 de dezembro ultimo, sob n. 302.

Francisco Cavalcante de Lacerda.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

G. Westermarche.—Junte procuração.

Gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Irmandade do Divino Espirito Santo.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

João José de Sant'Anna. - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Dr. João Vieira de Araujo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

J. C. Andersen.—Junte procuração.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo. - Forneça-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de janeiro de 1885.

O porteiro,
J L. Viégas.

Delegacia de policia do termo de Garanhuns 22 de dezembro de 1884.—Illm. Sr. - Participo a V. S. que a praça do Corpo de Policia Antonio Pantaleão de Oliveira destacada em Bom Conselho, hontem as 5 horas da manhã no pateo da matriz d'esta cidade, assassinou barbaramente ao infeliz Manoel Antonio de Lima, desfechando-lhe um tiro de pistola no hypocondrio esquerdo na occasião em que Manoel de Lima dava com um facão em Manoel Galdino da Silva, que momentos antes havia tomado parte em uma lucta que Manoel de Lima tivera com Amaro de tal. Procedi immediatamente ao corpo de delito e as demais deligencias do inquerito que nesta data remetti ao Dr. juiz municipal do termo. O delinquente poz-se em fuga e apezar da deligencia que fiz para o capturar, pondo-lhe no encalço cinco praças do destacamento desta cidade, conseguio evadir-se. Devo dizer a V. S. que a dita praça me declarou que tinha vindo a esta cidade para ver sua familia, tendo para isso conseguido licença do commandante do destacamento a que pertencia e a annuencia do delegado do termo.—Deus guarde a V. S.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio M. D. chefe de policia da provincia. – O delegado.—José Geraldo de Lima.

Secretaria de policia de Pernambuco 30 de dezembro de 1884.—Conforme Pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 6. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 3 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Cecilio Antonio da Silva, Ernesto Lordeff, Hendril Raymondo e John H. Lead, os dous primeiros por disturbios, o terceiro a requisição do consul hollandez e o ultimo a do consul inglez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Francisco da Cunha Pedroza Filho, Maria Amelia da Conceição, Joaquim Pacheco de Lyra, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1885

Antonio Bertholdo Gonçalves. - Entregue-se o deposito.

Francisco Vieira Leal de Barros. —Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Fielden Brothers. —Junte-se copia das informações.

Ponto da secretaria da Assembléa. —Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Manoel Alves Guerra. —Ao Sr. Thesoureiro para opportunamente attender.

Francisco Cavalcante de Lacerda, e officio do juiz de direito de Iguarassú. —Informe o Sr. contador.

Maria do Rosario Pinheiro. - Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Ponto da Casa de Detenção. - Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar e Jeronymo Carneiro de Albuquerque. —Informe o Sr. contador.

Manoel Anselmo Correia de Figueiredo. —Ao Sr. contador para seu conhecimento, e ao Contencioso para lavrar termo de contrato definitivo.

Vigario Manoel José Pereira de Albuquerque. Junte-se copia das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1885

Retrospecto Politico do anno de 1884

(*Continuação*)

Acerca dos arts. 1º a 7º da lei de 24 de fevereiro de 1875, disse o Sr. Julio Ferry que a reforma parcial do modo de eleição dos senadores, a ampliação da base eleitoral da camara alta sob o duplo ponto de vista da nomeação dos inamoviveis e da composição dos collegios eleitoraes dos departamentos, o desejo de obter a convergencia das duas camaras, corrigindo, em convenientes proporções, a divergencia de suas origens, foi por occasião das eleições geraes de 1881 o principal *desideratum* dos promotores da revisão e o alcance mais geral dos votos publicos; que, deste modo comprehendida, a reforma não constituia uma declaração de guerra contra a instituição senatorial, tendendo mais a fortifical-a que enfraquecel-a; que a revisão n'este sentido seria antes de tudo a nova e implicita consagração do grande principio da divisão do poder legislativo em duas assembléas principio por largo prazo suspeito aos republicanos, mas em que a experiencia dos treze ultimos annos lhes tem feito ver uma das condições essenciaes da estabilidade na democracia; que seria uma estranha illusão o pensar-se que um senado em mais intimas relações com o paiz, amparando-se n'uma base democratica mais ampla representaria no organismo politico da França um papel menos importante; que a reforma proposta tinha em vista um resultado diametralmente opposto.

« Para que essa reforma seja coroada de bom exito— accrescentu o Sr. Ferry—julgamos que converia seguir caminho um pouco diverso do que anteriormente havia sido traçado. Se attendermos ao lugar que a lei eleitoral do senado occupa no conjuncto de nossas leis fundamentaes é flagrante uma anomalia que a historia na constituição explica, mas que não póde ser justificada pela logica. Essa lei divide-se em duas partes das quaes uma tem o caracter constitucional emquanto a outra não passa de uma lei organica. Não se dá o mesmo em relação a camara dos deputados, em relação a qual a legislação eleitoral não sahe do quadro da legislação ordinaria. Esta disparidade deve cessar. Não é acertado enxertar n'uma constituição disposições contingentes sujeitas a variar e que não podem ser modificadas sem abalo do pacto fundamental. Toda a constituição é um esforço para a perpetuidade. As reformas constitucionaes são em todos os paizes operações excepcionalmente solemnes, cercadas de estorvos e formalidades particulares. N'uma constituição só deve entrar o que é fundamental: as constituições mais concisas são sempre as melhores. »

Proseguindo nas suas justificativas declarou o presidente do conselho que opportunamente apresentaria um projecto de lei, relativo a eleição senatorial com estas bases:

1.ª Manutenção de uma cathegoria de senadores eleitos por um collegio particular composto de toda a representação nacional, de modo a haver ao lado dos senadores eleitos pelos departamentos os que o forem por collegio unico, representando todo o paiz.

2.ª Reducção do mandato senatorial perpetuo a uma duração de 9 annos, sem todavia dar a nova lei um effeito retroactivo.

3.ª Augmento do numero dos delegados dos conselhos municipaes no collegio departamental.

Depois de justificar a proposta de revisão do art. 8 da lei de 24 de fevereiro de 1875 com a necessidade de uma interpretação clara deste texto legal, pelo que respeita ás attribuições das duas camaras, quanto á votação das leis financeiras,—o Sr. Julio Ferry terminou a sua exposição, declarando por sua natureza estranha ás leis constitucionaes a clausula referente á invocação do Espirito Santo por occasião da abertura do parlamento. Esta clausula extremamente gothica era estipulada pelo § 3º art. 1º da lei de 16 de julho de 1875.

O projecto venceu rapidamente as discussões da camara, apezar do grande numero de emendas que lhe foram oppostas. Por exemplo, o deputado Laroche-Joubert propunha que o congresso se reunisse unicamente para decidir que o paiz seria consultado por um plebiscito, afim de saber-se se sim ou não queria a reforma da constituição de 1875. Esta proposta, que punha em evidencia a origem politica do proponente, era a negação positiva dos direitos da assembléa nacional consagrados pela lei constitucional. O Sr. Barodet e 112 dos seus collegas propunham que o projecto encerrasse para e simplesmente a declaração de que as leis constitucionaes podiam ser revistas. Esta emenda ia dar na revisão integral, pensamento predominante no Sr. Barodet, como nas pessoas de seu grupo, e que está em desaccordo, não só com a maioria da camara e do senado, mas com toda a opinião republicana do paiz.

São conhecidas as imperfeições theoricas da constituição de 1875. Esse trabalho, arrancado ao desalento de uma assembléa monarchica, que vio desfeitos todos os seus sonhos, conserva em varias disposições a prova manifesta de perfidos e perigosos intuitos e esperanças inconfessaveis. Não obstante, as circumstancias foram mais poderosas que certas habilidadesinhas politicas, de maneira que aquelle trabalho, submettido á experiencia e ao uso, tornou-se melhor que os designios com que fôra realisado. Reformar, pois, completamente a constituição votada havia quatorze annos, fôra commettimento, além de muito arriscado, inutil, porquanto a republica em França tem vivido, e, felizmente progredido, apezar das imperfeições constitucionaes. E' preciso que se não ligue importancia demasiada ás simples *leis de papel*, cujo numero vai já em todos os paizes muito além da somma das leis naturaes. Os costumes são muito mais valiosos do que os actos legislativos. Estes não teem influencia decisiva sobre aquelles, ao passo que a elevação do nivel moral e intellectual dos povos póde dar-se, e dá-se sempre effectivamente, não obstante todas as imperfeições da legislação respectiva.

A commissão da camara dos deputados rejeitou todas as emendas apresentadas ao projecto do governo, aceitando este com uma leve modificação. Isto é, a commissão não quiz pronunciar-se acerca da conveniencia ou inconveniencia de serem banidas da constituição as disposições relativas á eleição dos senadores. Não se julgou competente para propor soluções definitivas, por entender que a camara e o senado tinham por unica missão apontar os artigos e paragraphos que deviam servir de objecto ás deliberações do congresso. A este somente cumpria decidir quanto ao modo da reforma, porque só elle dispunha da plenitude da soberania.

No correr da discussão do projecto foram ainda apresentadas diversas emendas. Entre ellas figurou a do Sr. Lanjuinais, que pedia a suppressão da presidencia da Republica! E' escusado dizer que a camara se recusou a tomar em consideração semelhante proposta.

Não aconteceu, porém, o mesmo com a do Sr. Andrieux, tendente a excluir da suprema dignidade da Republica os membros das familias que outr'ora reinaram em França. O Sr. Andrieux retirou entretanto a sua emenda por lhe haver promettido o Sr. Julio Ferry que ella seria submettida á consideração do congresso.

Approvado na Camara dos Deputados, o projecto tinha de vencer as resistencias do Senado, cuja attitude hostil era por muitos considerada invencivel. Não aconteceu, porém, assim. Graças a actividade e competencia politica do presidente do conselho, o Senado, após larguissima discussão, em que tomaram parte muitas notabilidades da Camara alta, approvou a proposta do governo, menos na parte relativa ao art. 8 da lei de 24 de feveiro de 1875. Propondo a revisão desse artigo, o gabinete tinha em vista acabar com o motivo de todo o conflicto entre a primeira e a segunda camara, acerca da votação das leis financeiras. O Senado não quiz ver por esse lado diminuidas as prerogativas que se attribue, embora por meio de uma interpretação racional do texto da Constituição. E com tudo desde 1876 que as duas casas do Parlamento francez estão em completo desaccordo acerca do citado artigo 8.

Entende o Senado que tal artigo não estabelece em relação ás leis de finanças, excepção alguma ao principio geral da igualdade de direitos de uma e outra dessas corporações pelo que respeita á faculdade de legislar. E' ainda opinião da Camara alta que esse artigo apenas estabelece uma ordem chronologica e de prioridade na apresentação e discussão de taes leis, tendo por consequencia ella a prerogativa absoluta de emendar o orçamento, quer no sentido de supprimir, quer no de augmentar os creditos votados pela outra.

A Camara dos Deputados, pelo contrario, tem entendido que só ella possue a plenitude dos direitos orçamentarios, de que o Senado tem apenas uma parte restricta á inspecção das finanças publicas, não podendo portanto restabelecer credito algum por ella supprimido ou *vice-versa*.

Como notou o Sr. Julio Ferry, praticamente esse desaccordo, que muitas vezes ha estado prestes a assumir o caracter de um verdadeiro conflicto, tem-se resolvido sempre á ultima hora por concessões mutuas e graças aos sentimentos de conciliação patriotica que animam as duas assembléas. A situação é sob esse ponto de vista tão anormal, que a Camara dos Deputados tem sido forçada a restabelecer por nova deliberação os creditos que antes supprimira com desapprovação do Senado. E' certo que este nunca foi obstinado em restabelecer um credito duas vezes supprimido pela Camara dos Deputados. Comprehende-se todavia o perigo que pode de um momento para o outro resultar de uma causa permanente de tão radical desintelligencia.

A lei orçamentaria é de todas as leis a que menos demora póde soffrer na sua votação, a que deve estar necessariamente completa em prazo fixo e determinado. Ora, como se resolverá a difficuldade se um dia as duas camaras se mantiverem por qualquer circumstancia intransigentes em suas desencontradas opiniões? Que sorte terá nesse caso o orçamento? A constituição não o diz claramente, e é por isso que a revisão do alludido texto era de todo o ponto necessaria.

O Senado não se moveu a nenhuma destas considerações, excluindo peremptoriamente o alludido art. 8 d'entre as disposições constitucionaes destinadas a revisão.

Antes do projecto voltar á Camara dos Deputados, o Sr. Julio Ferry procurou entender-se com diversos grupos da mesma Camara, acerca do procedimento a observar, em face das disposições do Senado para não aceitar integralmente a proposta do governo. Foi resolvido que a Camara aceitaria a resolução senatorial, não obstante a exclusão a que condemnára uma das disposições mais importantes do projecto.

No dia 3 o Sr. Humber no Senado e o Sr. Brisson na Camara annunciaram que o congresso se reuniria no dia seguinte em Versailhes.

Effectivamente na hora marcada foi aberta a sessão pelo Sr. Le Royer que occupou a cadeira da presidencia. Esta primeira reunião do congresso prejudicou singularmente a dignidade do regimen parlamentar. Durante algumas horas scenas violentas ou grotescas impediram a Assembléa de deliberar, vendo-se o presidente na dura necessidade de levantar por momentos a sessão que se tornára tumultuaria.

Eis a traços largos o historico d'essa primeira sessão, que as subtilezas do processo parlamentar souberam tornar de todo o ponto esteril.

Nos dias subsequentes a tempestade das paixões serenou um pouco mais, até que foi possivel ao congresso desempenhar a missão para que havia sido reunido. A opposição, como tinha antes feito na Camara dos Deputados, amontoou emendas sobre emendas, que o bom senso da grande Assemblea nacional soube totalmente repellir.

(*Continúa*,)

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1885

Noticias do Sul do Imperio

O vapor *Ville de Maranhão*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*:

S. Paulo

Datas até 26 de dezembro:

Os escravos dos herdeiros da fazenda do Sr. João Sampaio, em Jundiahy, revoltaram-se, ha dias desobedecendo ao senhor, negando-se a trabalhar e ameaçando a vida do leitor. Foram tomadas as providencias necessarias.

Diz a *Provincia de S. Paulo* que ante-hontem, á 1 hora da tarde, na occasião em que começou a trovoada, cahio um raio sobre o chalet em construcção no Cambucy e pertencente ao Dr. Samuel Mesquita.

Felizmente o máo tempo tinha feito com que os operarios suspendessem o seu trabalho de fórma que ninguem foi offendido.

O raio, depois de damnificar o telhado, entrou pela chaminé da cosinha e d'ahi desceu ao subsolo da casa, por onde sahio atravessando uma parede de 80 centimetros de espessura.

Rio de Janeiro

Datas até 27 de dezembro:

As noticias são destituidas de interesse.

— Sob o titulo *Fallecimento* lemos no *Jornal do Commercio* de 27:

« A's 3 horas e 30 minutos da manhã de hontem falleceu repentinamente no hotel de Orleans em Petropolis William Graham Sandford, encarregado de negocios da Grã-Bretanha nesta côrte. Hontem ainda passeiou naquella cidade, em companhia de sua esposa, e jogou o wisth até cerca da meia noite. Tinha 47 annos de idade e occupou cargos diplomaticos em 17 capitaes.

« Os subditos britannicos residentes nesta côrte reuniram-se hontem, no escriptorio do Sr E. W. May, sob a presidencia deste, e deliberaram enviar uma commissão, que ficou composta dos Srs. E. W. May, E. Herdman, L. Mullino, A. Tootal, E. Tootal e B. Freeland, para assistir ao enterramento em Petropolis, hoje, e dirigir uma carta de condolencia á viuva.

. Os bancos inglezes e as agencias de paquetes da mesma nacionalidade estiveram hontem com bandeiras á meia haste.

« — Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o chefe de divisão reformado Joaquim José Pinto, chefe do corpo de fazenda da armada.

« Nascido na villa de S. João da Barra, provincia do Rio de Janeiro, em 1826, assentou praça de aspirante a guarda marinha a 17 de fevereiro de 1842, e tendo concluido o curso da academia de marinha em 1844, foi, nesse anno nomeado guarda-marinha, sendo promovido a 2º tenente em dezembro de 1846, a 1º tenente em dezembro de 1854, a capitão-tenente em dezembro de 1864, a capitão de fragata em dezembro de 1867 e a capitão de mar e guerra em dezembro de 1877. O decreto de sua reforma, apedido, no posto de chefe de divisão, baixou no dia 23 do corrente mez. Desempenhou numerosas commissões com intelligencia e zelo. No combate de Riachuelo commandava o vapor *Jequitinhonha*. Foi sempre muito considerado pelos superiores e estimado por companheiros d'armas e subordinados. Não ha muito tempo o corpo de imperiaes marinheiros, do qual era commandante, offereceu-lhe o retrato a oleo, como prova de alto apreço.

« Era cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, official da da Rosa e condecorado com as medalhas de operações da esquadra no Rio da Prata, campanha Oriental, tomada de Corrientes, combate de Riachuelo e campanha do Paraguay.

« – Falleceu hontem, ás 6 1/4 da tarde, o tenente-coronel Hygino José Goulard, que por muito tempo foi negociante nesta praça, e ultimamente exercia o lugar de tabellião nesta côrte.

« Era condecorado com os habitos da Rosa e de Christo.

« — As folhas do Recife noticiam que falleceu na cidade do Rio Formoso o Dr. Paulo Martins de Almeida, juiz de direito daquella comarca. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: *Rio, 26 de dezembro de 1884.* — O mercado de cambio continúa pouco activo e sem alteração: os bancos sacam sobre Londres a 19 5/8 d., com raros tomadores.

As tabellas no Commercial e no do Commercio e as taxas no London Bank e English Bank são ainda as seguintes:

Londres	19 5/8 d., a 90 d/v.
Paris	486 e 485 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	598 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	494 a 490 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	276 e 275 °/. a 3 d/v.
Nova-York 2$580 por dol., á vista.	

O movimento do dia foi insignificante sobre Londres a 19 5/8 d., bancario. e 19 3/2 d., papel particular

Na Bolsa o movimento foi menos regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 16.176 saccos.

— Vieram hontem pela estrada de ferro D. Pedro II 214,157 kilogrammas de café.

MUTILADO

INTERIOR

LUND

E SUAS OBRAS NO BRASIL

(SEGUNDO O PROFESSOR REINHARDT)

MEMORIA LIDA POR H. GORCEIX, DIRECTOR DA ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO, AO SER INAUGURADO NA MESMA ESCOLA O RETRACTO DE LUND

(Dos *Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto*)

(Continuação)

Abaixo de um primeiro leito de ossadas, onde dominam os restos de corujas e morcegos, que ainda hoje habitam estas grutas, e de ratos e pequenos didelphos que lhes servem de presa; abaixo da uma primeira camada de stalagmites que cobre a terra salitrada, deparam-se esqueletos inteiros ou em fragmentos muito mais antigos, e que por seu tamanho consideravel tinham, desde muito tempo, chamado a attenção dos habitantes do paiz, que nelles viam os restos dos gigantes da fabula.

Casal refere que no termo da cidade de Contas, da provincia da Bahia, foi achado no fim do seculo passado um esqueleto que occupava espaço de mais de 30 passos. Saint-Hilaire, em sua viagem ao norte de Minas-Geraes em 1817, conta que em Minas Novas lhe tinham dado um dente de Mastodonte, vindo dos terras salitradas do sertão, e faz votos para que os geologos recolham e estudem estes restos fosseis. Spix e Martius descrevem uma gruta conhecida sob o nome de Lapa Grande, situada perto da Formiga, onde assignalam ossos de tapirs, coatis e restos de megalonyx.

O dinamarquez Classen, mais geralmente conhecido por Pedro Dinamarquez, que havia acompanhado o Dr. Selow na Republica Argentina e provincia do Rio Grande do Sul, e com elle aprendido o valor que teem as collecções de historia natural, e o modo de recolhel-as, tinha-se estabelecido, havia alguns annos, na Cachoeira do Campo, e explorava com fim commercial os depositos fossiliferos das grutas contendo terras salitradas. Antes de chegar a Ouro Preto, Lund o tinha encontrado na fazenda das Porteirinhas, algumas leguas á distancia de Curvello e visitara com elle muitas grutas desta região. As descobertas feitas nesta rapida excursão tinham patenteado quão grandes thesouros scientificos havia alli para recolher e quanta luz podiam lançar ás creações antigas do novo mundo os restos fosseis dos grutas do planalto superior de Minas-Geraes. Cuvier, cujo genio Lund tanto admirava e cujas lições e livros lhe serviam de guia, acabava de descrever em sua *Historia natural das ossadas fosseis* a fauna dos mammiferos do centro da França na epocha terciaria e de mostrar quaes as suas formas e relações com o mundo actual de taes regiões, e quão poucos pontos communs tem ella com a que caracterisa hoje o novo mundo.

Tinha esta fauna, antes da epocha actual, os mesmos caracteres differenciaes? Os didelphos dos quaes a bacia terciaria de Paris apresenta pequeno numero de especies, os desdentados então representados na Europa sómente por dous generos fosseis, haviam tido predecessores no Brasil?

Para chegar á solução de taes problemas era preciso á Lund estabelecer-se mesmo no meio do terreno que devia ser explorado. As cavernas disseminadas na bacia média do Rio das Velhas e na do S. Francisco contam-se por centenas. Nem todas, porém, continham ossos fosseis; grande parte havia sido já revolvida pelos fabricantes de salitre e os restos de animaes, que podiam ellas encerrar, estavam perdidos para a sciencia. Contra estas consideraveis pordas clamou Lund muitas vezes, comparando essa destruição á das magestosas florestas primitivas, ornamento principal dos tropicos. Cavernas, porém, jaziam intactas e tal era sua riqueza, que um só naturalista, por maiores recursos e tempo de que pudesse dispor, não poderia pensar em estudal-as methodicamente, ainda mesmo pelo unico aspecto das pesquizas paleontologicas.

Impossivel era esperar resultados importantes sem utilisar os achados casualmente feitos pelos exploradores de salitre, sem interessal-os na conservação das ossadas que se lhes deparassem e sem aproveitar a secca para effectuar excursões rapidas aos pontos assignalados pela importancia das descobertas fortuitas. N'algumas grutas onde mais provavel parecia o bom exito, dirigiria pessoalmente o sabio o desaterro. Tal foi o programma adoptado e executado por Lund com tanta perseverança quanta utilidade para a sciencia.

Bem decidido a habitar por alguns annos a bacia do Rio das Velhas, não havia comtudo Lund, ao deixar Ouro Preto, fixado o ponto de sua futura residencia. Chegando a Porteirinhas em março de 1834, partio algum tempo depois para Curvello, tendo visitado durante sua permanencia nestas localidades as seguintes cavernas: Lapa Nova do Maquiné, Lapa do Sacco Comprido e Lapa do Mosquito. A primeira e a mais importante de todas foi objecto de uma memoria dirigida por Lund á Academia das Sciencias de Copenhague, nos fins de 1835, debaixo do titulo: *Cavernas existentes no calcareo do interior do Brasil, algumas encerrando ossadas fosseis.* Este foi o primeiro de uma serie de trabalhos acerca da zoologia e paleontologia que, remettidos a curtos intervallos por Lund áquella associação, constituem a parte mais importante da obra do incansavel investigador.

Afim de facilitar minha exposição, reservarei para outra parte o resumo dos descobrimentos de Lund, limitando me aqui a indicar brevemente os principaes assumptos de que se occupou o sabio nas suas memorias.

Na primeira que enviou á Academia de Sciencias de Copenhague, dá o autor completa a descripção dos diversos compartimentos que constituem a caverna do Maquiné e a um dos quaes chama castello de fadas pelo aspecto tão conhecido e tão elegante dos stalactites. Esta gruta serve-lhe de typo e só em outra memoria, que póde considerar-se complemento desta primeira, trata dos pormenores das cavernas. Determinou com clareza a existencia de uma camada de terra vermelha á qual attribuio origem diluviana, comprehendida entre duas crostas de stalagmites, sendo a inferior mais espessa e coberta de mamelões arredondados ou conicos que muitas vezes se ligam aos stalactites da abobada, e correspondendo a crosta superior, que é lisa, a stalactites muito menos importantes.

Tendo sido muito mais longo o periodo durante o qual se depositou a primeira camada do que aquelle em que se depositou a segunda, as aguas infiltraram se e aquella muito mais lentamente, e as gottas, succedendo se a longos intervallos, permittiam que os depositos de calcareo formassem massas mais ou menos elevadas sobre o solo inferior. A crosta superior, apenas ondulada, deve ter sido produzida mais rapidamente, já pela evaporação de uma camada d'agua carregada de calcareo, já pela queda precipitada das gottas d'agua que, em vez de augmentarem a superficie conica das stalagmites, a cavaram, tendendo a nivelar os depositos. As ossadas acham-se enterradas na argilla vermelha, formando massas no calcareo, ou repousam directamente na camada dos stalagmites, não existindo terra vermelha nas pequenas bacias junto dos restos dos animaes modernos.

Em geral cobrem estes parte do solo da caverna e o producto de sua decomposição, misturado com argilla mui fina, um pouco de humus e arêa calcarea, forma um leito de poeira pardacenta. As ossadas antigas provêm de cadaveres arrastados pelas aguas, quando estas se precipitaram nas cavernas, de animaes que alli se haviam refugiado contra a inundação, ou dos restos destes que serviram de preza ás feras e aves de rapina moradoras na caverna. Estas tres origens são claramente estabelecidas por Lund. Os restos antigos pertenciam ao Megatherium, a um ruminante a principio tomado por Antilope (antilope maquinensis) e que mais tarde Lund reconheceu dever ser referido a uma especie visinha do « cervus simplicicornis » (veado catingueiro), e emfim a numerosos restos de pacas que Lund julgou primeiramente pertencerem a época actual, fixando-lhes mais tarde a origem antiga e referindo-os ao « Cælogenys Rugiceps, » especifico a principio adoptado e depois mudado em « C. Laticeps. » Os ossos modernos pertencem sobretudo a dous roedores: « Cavra aperea « (Preá) e « Mus leucogaster, » e a uma especie de morcego, levados á caverna por um dos seus moradores ordinarios, o « Strix perlata » (Mocho das grutas).

Terminado este primeiro trabalho, partio Lund do Curvello a 2 de setembro á busca de outras cavernas na bacia do Rio das Velhas. Durou mez e meio a viagem e esta foi a mais longa por elle realisada. Chegou até dous pontos situados na margem direita do Rio das Velhas, conhecidos pelos nomes *Pissarão* e *Hippolito*, e passando por Trahiras, ganhou de novo a margem direita do mesmo rio e chegou á Lagoa Santa a 16 de outubro.

Durante esta excursão, visitou Lund 19 cavernas, das quaes apenas duas continham ossadas fosseis. Lund quasi não deixou indicações ácerca do numero e direcção de suas viagens. Conhe[illegible] a região [illegible] sivel a Reinhardt deduzir estes itinerarios de seu diario e cartas de Lund. [illegible] uma noticia de Reinhardt sobre a vida e obras de Lund, permitte seguir todas as investigações do illustre sabio, as quaes são das mais preciosas para dar a conhecer as cavernas onde mais importantes foram as descobertas.

Tivera Lund a principio intenção de explorar as cavernas da região calcarea atravessada pelo rio S. Francisco, ao norte de sua confluencia com o Rio das Velhas, e a quem da cidade Montes Claros, continuando depois o mesmo trabalho na provincia da Bahia. Não chegou, porém, a realisar este projecto. Cada uma de suas excursões fornecia quantidade consideravel de materiaes e indispensavel era estudal-os e classifical-os, nisto empregando o ropouso a que o obrigava a estação chuvosa. Esta divisão natural do trabalho tinha a grande vantagem de permittir-lhe utilisar em cada viagem os resultados scientificos já adquiridos e de fixar-lhe a attenção nas lacunas que cumpria preencher.

O arraial da Lagoa Santa, cujo nome Lund devia tornar celebre, offerecia a estes estudos innumeras vantagens. E' situado o mesmo arraial nas margens de uma lagoa que lhe deu o nome, no meio de um planalto cujas fraldas se inclinam levemente para o Rio das Velhas, do qual dista apenas alguns kilometros. A cidade mais visinha é a de Santa Luzia, que demora, mais ou menos, duas leguas ao sul. Em seus arredores estendem-se ao longe as campinas, formando uma verdadeira chapada com suas moitas de arvores, rochas calcareas e numerosas lagoas. E' a estes reservatorios naturaes, onde as aguas se reunem e de onde escoam por canaes subterraneos, tanto quanto ás massas de calcareo em forma de muralhas e aos prados que as circumdam, que deva esta região seu especial caracter pittoresco. A admiração de Lund por estas bellezas naturaes manifesta-se sempre que lhes consagra algumas linhas. Citarei aqui as que precedem á descripção da Lapa da Cerca Grande.

« Dirigia-se o nosso caminho para o sul, através de uma espessa floresta, cujas arvores se tornavam cada vez mais cerradas. De repente abre-se a floresta, e vemos diante de nós um maravilhoso prado, cuja belleza ainda mais realça o pittoresco As bordas da floresta prolongam-se á direita e á esquerda, formando um arco de circulo que rodêa o prado como uma cerca viva. Em frente eleva-se uma muralha vertical de calcareo, que limita o prado para os lados do sul atravessando-o de léste a oéste. Julgava ver diante de mim as ruinas de um velho castello de gigantes e meus olhos perdiam-se a contemplar uma serie de altas arcadas abertas na ala esquerda, como se eu lhes prestasse attenção para alli descobrir os traços de seus mysteriosos habitantes.

« O elevado tecto era coberto de florestas douradas pelo sol nascente e animadas pelo vôo de innumeraveis papagaios de azas amarellas, que com seus gritos estridentes mostravam como raras vezes eram inquietados neste asylo.

« A admiravel paisagem destes prados tinha attrahido, havia muito, a attenção dos primeiros habitantes do Brazil. Os selvagens nomadas da tribu dos *Caiapós*, segundo penso, alli fixaram a sua residencia e acharam abrigo Enthusiasmados pela belleza da paisagem circumvizinha, ensaiáram representar os objectos que mais lhes davam na vista. O pé do rochedo está coberto de seus desenhos que, tão primitivos quanto a imaginação que guiou a mão de seus autores, nem por isso interessam menos ao philosopho que deseja conhecer as producções do espirito no seu mais baixo grão de desenvolvimento. « (Lund, 2ª memoria sobre as cavernas do Brasil.)

O clima deste planalto é secco e temperado, e analogo seu inverno á primavera de certas regiões privilegiadas do sul da Europa. Afastados dos grandes centros de população, collocados nas visinhanças de rios abundantes de peixe, em solo de extraordinaria fertilidade, os habitantes obtem da terra, quasi sem esforço, o pouco que ella deve fornecer-lhes á subistencia. A facilidade com que vivem no meio de uma natureza tão clemente, dá aos costumes este caracter de affabilidade, da qual a franca hospitalidade dos habitantes do sertão é uma das manifestações mais conhecidas e apreciadas pelos exploradores. Quando o viajante chega á Lagôa Santa, ao pôr do sol, no momento em que a chapada é banhada por essa luz suave que os olhos podem impunemente admirar; quando já cessaram os rumores do dia, e os da noite ainda não se fazem sentir, á vista da serena tranquillidade daquelle pequeno arraial, sente-se penetrado o espirito do desejo de ali ficar e de, no meio daquella paz e daquella vida facil, esquecer para sempre que existe outro mundo cheio de penas, de odios e de lutas implacaveis, para satisfação de necessidades facticias, de ambições e de vaidade. Lund pôde satisfazer este desejo e ao mesmo tempo preencher a gloriosa tarefa que tomou á sua conta. E' facil comprehender como a residencia em Lagôa Santa, por elle a principio considerada provisoria, se tornou depois definitiva.

As circumvisinhanças do arraial são, mais que qualquer outra parte da provincia, ricas em grutas de salitre. Estas grutas demoram a pequena distancia do arraial e ainda hoje novas descobertas lhes augmentam o numero. Assim podia Lund em poucos dias visitar grande numero d'ellas.

Não indica Reinhardt o ponto onde Lund habitou logo ao chegar. Em 1839, porém, estabeleceu-se em uma casa que comprou e onde acabou seus dias; modesta habitação que deve ser hoje lugar de peregrinação para todos os que percorrem aquellas paragens. Como as casas das pessoas abastadas do lugar, compõe-se ella de um pavimento terreo com alguns commodos, cercada de dous lados por um jardim onde Lund mandou edificar um pavilhão para habitação dos criados e para ahi preparar suas collecções. Casa e concerto custaram-lhe, mais ou menos, 2,000 kroners (1:200$). Sua despeza annual foi calculada em 3,300 kroners (2:000$ a 2:500$) e era tal a simplicidade de sua vida, tão baixo o preço dos objectos de primeira necessidade, que grande parte d'esta quantia era empregada em obras de caridade, das quaes até hoje se recordam os habitantes da Lagôa Santa.

Seu primeiro trabalho datado d'este lugar é uma memoria sobre as cavernas do Brasil, dirigida á Academia de Sciencias de Copenhague em julho de 1836. N'ella estuda Lund a Lapa da Cerca Grande, uma d'entre mais de quarenta que visitara em tres viagens, separadas por alguns dias de intervallos passados em Lagôa Santa e que tinham durado de 19 de abril a 8 de agosto. O numero das especies fosseis achado n'esta primeira exploração da Lapa da Cerca Grande, refere-se a dous generos: « Canis » e « Cœlogenis »: Canis Spolœus (nome este mudado para « C. troglodites »), para o qual elle creou em uma ultima memoria o genero novo: « Palœcion ». A paca pertence á mesma especie que a encontrada na Lapa do Maquiné: « Cœlogenis Laticeps ». Esta memoria, porém, é sobretudo importante pelas conclusões que Lund tira de suas descobertas. Suas primeiras visitas ás cavernas tinham-lhe feito entrever um antigo mundo desapparecido e os resultados obtidos foram dos mais animadores. Após a descripção da Lapa Grande, aquelle mundo estava revelado em seus principaes traços; então, exclamou Lund: « Percorri muitas vezes o prado que circumda a Lapa Grande, bem como outros em suas visinhanças. O silencio é apenas quebrado alli pela voz estridente dos papagaios, pelo piado choroso dos anuns, e pelos gritos agudos dos cará-carás. Durante estas excursões jamais notei o menor traço dos mammiferos primitivos do Brasil, mas outras scenas se desenvolvem diante de nós quando volvemos os olhos para o passado, para os tempos em que numerosos e extensos lagos cobriam estas paragens. Notavel quantidade de especies de mammiferos, em parte de gigantesca grandeza, e de riqueza extraordinaria de individuos, passeiava por este fertil prado e animava as margens d'aquelles lagos serenos. As flechas dos selvagens, e ainda menos as armas destruidoras, aperfeiçoadas pela civilisação, não tinham encetado sua obra de destruição. Mas a manutenção da ordem eterna da natureza exigia victimas, como mesmo hoje, e o mais fraco era preza do mais forte. A historia das perseguições e das lutas, da vida, da morte e de sua destruição final, foi de novo achada debaixo das sombras abobadas de um labyrintho. (Lund, 2.ª memoria sobre as cavernas do Brasil).

O plano da obra está traçado: será a historia do reino animal do Brazil na época que precedeu á nossa, um capitulo a ajuntar á obra magistral de Cuvier e aos paineis da natureza de Buffon. A 14 de fevereiro de 1837 elle enviava a primeira parte a Academia de Sciencias de Copenhague, com o seguinte titulo: — *Exposição summaria do reino animal no Brazil antes da ultima revolução do globo.* E' apenas uma introducção em que Lund passa rapidamente revista ao estado dos conhecimentos sobre a fauna dos mammiferos do planalto central de Minas-Geraes, segundo Buffon, [illegible] Marcgrav e Cuvier, e ella basta para mostrar muitas vezes a falta de base das classificações adoptadas pelo tauado sabio em relação ás especies do Brasil.

Durante sua estada no Curvello havia Lund já recolhido grande numero de esqueletos de animaes que ainda vivem actualmente, e que, servindo-lhe do ponto de comparação e referencia para determinação das especies distinctas, lhe indicaram e patentearam a insufficiencia das descripções para os animaes do Brasil e a necessidade de recomeçar tudo o que diz respeito á zoologia dos seus mammiferos.

Elle estabelece completamente as condições em que se acham as ossadas fosseis nas cavernas e os caracteres physicos e chimicos que devem fazer distinguil-os dos restos modernos, com os quaes estão ás vezes accidentalmente misturados.

Já havia visitado 98 cavernas, e a seu juizo a terra vermelha que ellas contêm, bem como as enormes massas do calcareo alli frequentemente encontradas, provêm de acção torrencial, cuja direcção era do norte para o sul. As quatro memorias seguintes succedem-se até 1844, tendo sido a segunda de 16 de novembro de 1837.

Consagrou Lund parte do mez de março á exploração de novas cavernas, a mais importante das quaes, a *Lapa dos porcos*, era notavel pelo numero de dicotylos que continha, mas foi sobretudo ao estudo da grande quantidade de materiaes recolhidos que dedicou seu tempo.

As descripções methodicamente feitas, e as criticas que as acompanham, são tão claras quão judiciosas. Os fosseis descriptos pertencem a 33 generos, dos quaes 18 ainda vivem e 14 desappareceram. Os 32 generos, pondo de parte os especimens dos quaes só possuia fragmentos, ou os que correspondem a animaes actuaes cuja osteologia não lhe era perfeitamente conhecida, comprehendem 43 especies. Este trabalho terminou-o Lund por uma série de proposições que o resumem admiravelmente.

Já elle considerava demonstrado por suas descobertas que a zona tropical, durante o periodo que procedeu immediatamente á ultima revolução da superficie da terra, não era deserta nem mesmo pouco habitada, como em geral se suppunha; mostra pelo contrario tal riqueza e variedade de formas animaes que parecem ter de muito excedido os que alli vivem em nossos dias.

As faunas daquella época no velho e novo continente distinguiam-se por caracteres analogos aos que hoje servem a differençal as e são sobretudo tomadas aos masarpiaes e desdentados. Sua idéa sobre a catastrophe que determinou estas mudanças nas faunas é cathegoricamente expressa no seguinte trecho:

« As especies que actualmente vivem são todas differentes das especies fosseis. A catastrophe que destruio totalmente as numerosas creaturas foi acontecimento universal, que abrangeu todo o globo. Toda a vida extinguio-se na face da terra. »

A influencia da escola de Cuvier, que reinava em todos os espiritos quando Lund partio da Europa, ahi está bem manifesta:

« Em suas investigações sobre as creações extinctas de mammiferos do antigo continente, continua Lund, chegou Cuvier a resultado semelhante, e quanto mais foram estes resultados objecto de duvidas e contestações dos naturalistas que lhe succederam, tanto mais contente fico por haver contribuido para sua confirmação por minhas pesquizas nesta parte do mundo. »

Mais tarde reconhecerá Lund o que suas proposições contêm de absoluto, e, em presença de factos por elle mesmo descobertos, não hesitará em modificar certo numero dellas.

Terminando o primeiro trabalho sobre os mammiferos, tinha Lund a intenção de enviar uma exposição summaria sobre as outras classes de animaes, começando pelas aves, das quaes já possuia grande cópia de restos fosseis; mas, tendo a felicidade de encontrar, em suas duas ultimas viagens, numerosos documentos relativos á historia dos mammiferos, julgou necessario publical-os antes de emprehender novos estudos. Estes documentos constituem o objecto de duas memorias, uma remettida de Lagôa Santa a 12 de setembro de 1838, com tres supplementos de 4 de agosto de 1839 e 27 de março de 1840, e outra a 30 de janeiro de 1841. Na primeira, a menos volumosa, continúa Lund a passar revista aos generos e ás especies descobertas das quaes algumas são novas, elevando-se a 51 o numero dos generos fosseis e a 102 o das especies. O estudo que foi obrigado a fazer das especies actuaes, que vivem naquella região, induzio-o a escrever verdadeiras monographias nas quaes as descobertas zoologicas vêm a cada momento recompensal-o de seus arduos labores.

Na familia dos roedores, os ratos são tratados com o maior desenvolvimento. Só no genero *Mus* assignala dez especies originarias do Brazil, das quaes, segundo lhe parece, ainda nenhuma havia sido descripta. Nos ratos de espinho descobrio um novo genero: o *Phillomys*. A segunda memoria é quasi toda occupada pela monographia do *Plationyx* para o qual, em um ultimo trabalho adoptou o nome de *Scelidotherium*, (animal zambro), dado por Owen a um animal pertencente ao mesmo genero. « Tratei a fundo, diz elle, deste genero, assim pelo interesse que apresenta em si, como pela attenção que desde algum tempo os naturalistas lhe prestam e aos seus analogos, e por causa dos inesperados resultados a que chegou uma das summidades scientificas sobre o lugar que devem occupar estes animaes na classificação natural do reino animal e sua affinidade natural. »

Esta monographia é um modelo em seu genero, assim pela exactidão, como pelas engenhosas deducções sobre as co-relações dos orgãos e suas relações com as funcções que deviam executar. O sabio e seguro methodo é applicado por mão de mestre. Lund estuda successivamente a cabeça, a mão e o pé do *Plationyx*, comparando ao mesmo tempo todas as partes ás analogas, quer dos myrmecophagos, quer dos tatús, e conclue assim: « Podemos considerar o pé do *Plationyx* como o ideal de um pé trepador, como a imagem mais perfeita do desenvolvimento de semelhante orgão por este aspecto; ideal do qual muito se approximam os tardigrados de nossos dias. De sua estructura extraordinaria conclue-se que o animal não podia levantar nem abaixar o pé sem que a junta formasse um angulo de 90º. Quando queria conservar-se de pé como os outros animaes, apoiava no chão a extremidade exterior da planta dos pés, posição evidentemente muito incommoda, que lhe não permittia arredar-se do lugar, pois o pé só podia executar um movimento de rotação em torno do eixo da parte inferior da côxa. Assim o *Plationyx* via-se reduzido a mover-se do mesmo modo como os tardigrados; não podia manter-se de pé nem caminhar, mas tão sómente avançar lentamente, deitado sobre o ventre. Tão embaraçosos, porém eram seus movimentos sobre o solo quão vigorosos e seguros em superficie perpendicular, visto serem voltadas uma para a outra as plantas dos pés.

Esta condição essencial aos tardigrados para que possam subir com facilidade é tanto mais importante para o *Plationyx* quanto a esta posição vantajosa se reune, com a largura desproporcionada do pé, o maior vigor com que o animal póde fixar-se graças ao desenvolvimento consideravel do dedo munido da unha. Para qualquer especialista imparcial é evidente caber na familia dos tardigrados o lugar que cumpre reconhecer aos extinctos generos denominados o Cœlodon, Megalonyx, Platiouyx e Magatherium. Julgo que nenhum me recusará a razão com que penso ser perfeitamente adequada a classificação dada por Cuvier a estes animaes. » Mais cabalmente não poderia ter sido demonstrado o erro da opinião de Blainville. Todos estes generos pertencem realmente á familia dos tardigrados, da qual representam typos gigantescos, attingindo alguns a estatura de um boi.

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Facada — Ante-hontem ás 10 e meia horas da noite e no cáes do Ramos, Albino Victoriano dos Santos, conhecido por Trevelou, tentou apoderar-se de uns abacaxis, que com outros alli estavam arrumados e á venda e pertenciam a Antonio Francisco dos Santos.

Vio esto, pois estava de guarda á sua *fazenda*, o *passo* do homem; e como oppuzesse embargos á ligeireza, travaram d'ahi a pouco um conflicto, do qual resultou sahir ferido gravemente Albino com uma facada.

Quando chegou a policia, o que foi quasi em seguida, teve de enviar o ferido para o hospital Pedro II, e de tomar conta dos abacaxis, que tinham sido abandonados pelo dono, o qual, vendo o que tinha feito, pos-se *incontinenti* ao fresco.

Fallecimento — Por telegramma recebido hontem de Lisboa sabe-se que fallecera alli no dia 2 do corrente o antigo e abastado ex-negociante da nossa praça Manoel José Dantas.

Era o fallecido subdito portuguez e contava cerca de 60 annos de idade. Aqui fizera fortuna e formara familia.

Homem dotado de excellente caracter, honrado e verdadeiro, era merecidamente estimado por todos quantos o conheciam.

A seus filhos e genros apresentamos as nossas condolencias.

Locomotora Pernambucana — No 1º andar do predio n. 56 da rua do Marquez de Olinda, recebe-se a oitava prestação, na razão de 10 0/0 do capital subscripto para a Companhia Locomotora Pernambucana.

Theatro Santo Antonio — Ha hoje espectaculo lyrico-pastoril neste theatro, sendo exhibido o drama pastoril *Gabriel e Lusbel*.

Revista Illustrada — Da côrte recebemos hontem o n. 397 deste semanario illustrado.

Paquete do norte — Hontem pela manhã chegou á Parahyba, procedente dos portos do norte, o paquete nacional *Pernambuco*, que á tarde sahio para os do sul.

Deve hoje amanhecer em nosso porto.

Santa Casa — Sendo santificado o dia 6 do corrente, terça-feira, a junta administrativa fará a sua sessão semanal no dia seguinte, quarta-feira.

Medico pernambucano — No vapor *Manáos* da Companhia Brasileira chegou de passeio a esta cidade no dia 28 do passado, procedente do Rio Grande do Sul, o nosso comprovinciano Sr. Dr. Belchior da Gama Lobo, filho do Sr. coronel João Baptista Pereira Lobo.

Comprimentamol-o.

Theatro de Olinda — A sociedade dramatica Melpomene Olindense realisa amanhã o seu espectaculo mensal, levando á scena o drama — *O filho do cégo* e a comedia *Sem noiva e sem dinheiro.*

Certamen Dramatico 1.º de Janeiro — Com este titulo fundou-se nesta cidade no dia 1º do corrente, mais uma sociedade dramatica. Estreará brevemente com o drama abolicionista do academico Sr. Ribeiro da Silva: — *Córa, a filha de Agar;* a chistosa comedia do mesmo autor: *Uma noiva masculina;* e a scena comica: *Todos bebem.*

Entradas de assucar e algodão — Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de dezembro:

	Assucar	
De 1884	338.398	saccos
» 1883	391.695	»
» 1882	253.341	»
» 1881	424.543	»
» 1880	418.650	»
	Algodão	
De 1884	29.604	saccas
» 1883	17.331	»
» 1882	12.968	»
» 1881	15.274	»
» 1880	11.416	»

Exames primarios — No dia 5 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Illm. Sr. tenente-coronel Brasiliano de Barros Correia, sendo examinador o professor publico jubilado, Juvencio de Barros Correia, presentes grande numero de pessoas, tiveram lugar os exames dos alumnos da escola publica do sexo masculino da villa de Nossa Senhora do O' do Altinho, regida pelo professor publico Manoel José dos Santos Ferreira, obtendo se o seguinte resultado:

1º grão—Manoel Gomes da Silva, Manoel Omeno de Oliveira, Sebastião Alves de Barros e Francisco Florencio da Silva Jordão, approvados com distincção; Francisco Joaquim de Amorim e Candido Ribeiro de Azevedo, approvados plenamente; e Francisco Gomes da Silva, approvado simplesmente.

Ferro-via de Limoeiro — No proximo findo mez de novembro esta ferro-via:

Rendeu	87:852$680
Despendeu	59:520$180
Dando de saldo	28:332$500

O trafego foi feito por 551 trens, que transportaram:

Passageiros	8.082,5
Animaes	319
Bagagens	17.425 kil.
Mercadorias	8.054.272 kil.

Nas mercadorias comprehende-se:

Assucar	6.478.010 kil.
Algodão	286.201 kil.
A taxa de transporte produziu	1.188$500

A despeza absorveu 67,75 0/0 da receita.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Da *irmandade de Santo Amaro das Salinas*, ás 10 horas da manhã, para eleição da nova mesa administrativa.

Do *Gabinete Portuguez de Leitura*, ás 11 horas da manhã, para eleição de alguns membros da directoria.

Da *Beneficente Luso-Brasileira*, ao meio dia, para eleição da nova directoria.

Do *Club Carlos Gomes*, ás 11 1/2 horas do dia, na respectiva séde.

— Amanhã haverá a seguinte:

Da *Redemptora dos Captivos* e *Protectora dos Ingenuos*, ás 5 horas da tarde, em assembléa geral para proceder-se á eleição da nova directoria.

Ave Libertas — Foram offerecidos a esta sociedade os seguintes ns. de bilhetes da loteria 98.ª da provincia, pelos Srs.: Commendador Rodrigues de Souza, 40 6; Fiuza 1224; Peres, 1203; Nogueira Lima, 1617; Santos Porto, 579.

Nova musica — O Sr. Affonso de Albuquerque Bello deu á lume uma polka de sua composição, intitulada—*Não amola, não.*

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez de um exemplar.

O Binoculo — Distribuio-se hontem o 1.º numero d'este periodico, que entra no seu 5.º anno de existencia.

Hospital Pedro II — Estiveram em tratamento durante os mezes de novembro e dezembro ultimos, no consultorio medico (sala do banco) do Hospital Pedro II, a cargo do Dr. Augusto Serafim, 203 doentes em 567 consultas, dos quaes: 85 mulheres, 70 homens e 48 crianças.

Da felicidade e das suas formas — As felicidades não se podem confrontar, nem sommar e nem finalmente dividir. O Indo-pampa que, depois de ter excessivamente enchido o estomago de sangue quentissimo de cavallo, se espoja debaixo do tecto do seu *toldo*, immerso na beata consciencia de uma digestão excelente, é feliz como o sultão que nas delicias do seu serralho, entre os sonhos phantasmagoricos do opio, pensa em ser senhor de uma graude parte do nosso globo; como o philosopho que, depois de longas horas de frenesi intellectual entre os seus livros e manuscriptos, vai encolher-se no seu leito, exclamando: « Quem é mais feliz do que eu na Europa? «

Estes tres homens teem diversas naturezas, gosam de um modo assás diverso, mas são todos felizes, desde que todos creem sel-o.

Tambem o louco, que sorri entre os andrajos a quem não o crê o summo pontifice, é feliz, se elle se sente tal. Pode-se fingir a felicidade como qualquer outra cousa n'este mundo; mas desde que alguem se crê feliz, o é; nem a eloquencia de Cicero ou as prepotencias de um tyrano poderam fazel-o mudar de parecer.

Entre as mil formas da felicidade, eis algumas tiradas das extremas condições dá organisação cerebral e de desenvolvimento civil.

1.º Manoel Vasquez, *estanciciro* de Buenos-Ayres, tem dez mil vaccas e quatro mil cavallos, uma mulher bella, e uma prole bôa e robusta. Depois de ter chupado por longas horas o seu *mate*, contemplando com soberana complacencia os bois errantes no desmedido mar herboso da *pampa*, elle monta no seu melhor *parejero* (cavallo mui ligeiro) e, percorrendo a galope as muitas leguas que o separam dos seus amigos, se acha bem acolhido em toda a parte e festejado. O seu *asado* (assado) é sempre gordo, o seu *mate* é da mesma sorte sempre optimo, e as suas noites sempre tranquillas. As suas vaccas e as eguas teem sempre parido nos seus campos; aquelle homem é feliz.

2.º Don Diego Figueroa, educado no seminario de Salamanca, aprendeu de memoria as obras de S. Domingos e de Santo Ignacio. Casto, temperante cruel, não vio jámais na religião catholica senão os abusos da intollerancia, e sobretudo louvou a togueira, o cilicio e o inferno. E' mestre de escola n'uma pequena aldeia da Mancha; tem sempre muitos discipulos aos quaes póde ferir ou fazer sangue com a chibata ou corrêas, tem sempre o seu chocolate pela manhã, e o breviario a tarde. O seu dinheiro viverá por mais tempo do que os seus moveis e o seu esqueleto: elle é feliz.

3.º Ionh Fitz, Massachusset, filho d'um escrevão, foi um aprendiz, depois commissario volante e por fim socio de uma casa em Nova-York. Casado á 20 annos, tinha naquella epocha um rendimento de 200 dollars ao anno; a 25 tinha 2,000; e hoje ha 53 annos tem mais de 5,000 libras esterlinas de renda annua. A mulher é economica e sadia; a filha está casada com um rico negociante; o chá e o *pudding* são sempre exquisitos; a biblia não falta jámais ao seu posto. Os jovens do negocio são intelligentes e honestos e os livros mestres estão em boa ordem. John Fitz é feliz.

4º. Jacob Dummet, de Weimar, é professor de philosophia. Se tem sempre exforçado em limitar no circulo mais resumido as suas necessidades; vive de pão e leite, muda a roupa de quatro em quatro annos, e dá aos pobres todo o dinheiro que lhe resta do seu honorario. Sempre são, e sempre sepultado entre os livros e seus discipulos, sem dezejos e sem necessidades; elle é feliz.

5.º Chiang fou, estabelecido em Java ha muitos annos, offerece os seus serviços ao publico como um ganhador, e corre depois a sua cabanazinha, donde se recolhe com um cachimbo e opio; não sahe depois senão para trabalhar duas horas e comprar opio. Immerso todo o dia na beata phantasmagoria do narcotico oriental, elle diz ter compaixão do governador de Batavia, por ter de trabalhar tantas horas do dia e dar solução a tantos negocios. A unica inquietação que o tem atormentado por alguns segundos na sua vida tem sido a de perguntar a si mesmo porque jámais os homens se afadigam tanto sob o sol para andarem em busca da felicidade, quando Deus concede a todos o divino succo da papoula; elle é feliz.

6º. Peter Roberts, nascido debil e cruel, foi garoto, depois ladrão, e por fim carcereiro. Teve a honra de supplicar o lugar de carrasco e esperou veio a sel-o. Conhece todas as blasphemias da lingua ingleza, todas as tascas de Londres e é o primeiro apreciador de *gin* que pisa o solo britanico. Não amou jámais a alguem, e odia a todos; elle é feliz.

7º. Elisa Dews nasceu entre as flores e a harmonia. Educada no luxo, em uma athmosphera de moral e religião jámais leu livro algum que não fosse santo, e nem tambem nunca ouvio uma palavra que podesse offender a mais casto ouvido da Escocia. A 18 annos vio um joven e o amou. Unida a elle para sempre, vio mil outros que não lhe pareceram senão homens, em quanto que o seu marido é um anjo. Dentro de pouco realisará o sonho de toda a sua mocidade, de visitar a Italia. Crê que os pobres são feitos por Deus para exercitarem a caridade dos ricos, nem mais perguntou ao Creador porque deu o veneno ás abelhas e os espinhos ás rosas; ella é feliz.

Miscellanea — As estatuas nuas do museu do Louvre vão ser agraciadas com as tradiccionaes folhas de parreira; assim o determinou o Instituto. Marco Aurelio, Germanico, Apollo, todos os deuses, todos os semi-deuses, todos os heróes, já não sentirão subir-lhes o rubor ás suas faces de marmore, quando diante d'elles desfilarem as numerosas estrangeiras que visitam aquelle museu.

O que nos admira é que aos do Instituto só agora viesse a idéa d'aquella falta de parras!

— Como se falla muito no projecto de uma nova exposição universal em Paris, no anno de 1889, não virá fóra de proposito lembrar qual a despeza e receita da de 1878, n'aquella mesma cidade.

As despezas totaes que tinham sido avaliadas em 14,125:000$ elevaram-se a 22,137:000$, tendo-se realisado o ultimo pagamento em 30 de setembro proximo passado.

A receita total, que se calculara em 10,094:000$, não passou de 9.474:000$. D'esta maneira o excedente da despeza sobre a receita, que se imaginára ser de 4,031:000$, chegou a 12,663:000$.

Leilões — Effectuar-se-ha:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Direita n. 32, de moveis, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Amanhã:

A's oito horas, na igreja do Paraizo, por alma de D. Anna Coutinho Bezerra de Mello; ás sete horas, no Terço, por alma de D. Maria Betina Paes Barreto; ás sete horas, nas matrizes da Boa-Vista, Santo Antonio e Corpo Santo, por alma do Dr. Antonio Pereira da Silva Barros.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio Domingos Serra.

— Quinta-feira:

A's oito horas, no convento de S. Francisco, por alma de Manoel José Dantas.

Alfandega de Pernambuco — Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de dezembro de 1884, comparado com o de igual mez do anno de 1883.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1884	1883	DIFFERENÇAS	
			Para mais	*Para menos*
Importação				
Direitos de consumo	371:127$067	539:232$786	$	168:105$719
Addicionaes de 50 %	185:431$390	269:385$515	$	83:954$125
Augmento de 10 %	37:086$277	53:831$875	$	16:745$598
Expediente de 5 %	3:335$018	4:594$650	$	1:259$632
Armazenagem	9:255$510	11:361$428	$	2:105$918
Capatazias	2:219$588	3:349$921	$	1:130$333
Imposto de 40 % sobre fumo	84$000	32$000	52$000	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	4:880$000	6:460$000	$	1:580$000
Dito de dócas	971$220	952$500	18$720	$
Exportação				
Direitos de 9 %	9:630$091	4:629$183	5:000$953	$
Idem de 7 %	$	$	$	$
Idem de 5 %	121:000$227	181:622$824	$	60:602$597
Interior				
Sello por verbas	43$000	126$200	$	83$200
Dito adhesivo	1:360$000	1:964$000	$	604$000
Imposto de transmissão de 5 %	7$500	1:196$500	$	1:189$000
Extraordinaria				
Multas	1:064$659	1:930$797	$	866$138
Somma	747:495$547	1.080:670$134	5:071$673	338:246$260
RECAPITULAÇÃO				
Importação	608:538$850	881:788$175	$	273:249$325
Despacho maritimo	5:851$220	7:412$500	$	1:561$280
Exportação	130:630$318	186:251$962	$	55:621$644
Interior	1:410$500	3:286$700	$	1:876$200
Extraordinaria	1:064$659	1:930$797	$	866$138
Total	747:495$547	1.080:670$134	$	333:174$587

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1885. —O chefe, *Domingos Joaquim da Fonseca.*—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva.*

Loteria da provincia do Rio de Janeiro: — Eis os numeros mais premiados na 2.ª parte da 113.ª loteria (348 B), para as alfaias das matrizes da provincia do Rio de Janeiro, extrahida no dia 24 de dezembro:

NUMEROS		PREMIOS
3727		20:000$000
2945		10:000$000
1988		4:000$000
1001		2:000$000
6967		2:000$000
943		1:000$000
3656		1:000$000
3726	Appr.	1:000$000
3728	Appr.	1:000$000
4834		1:000$000
5369		1:000$000
5557		1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

2	2238	4368	2944 Appr.
308	5280	4730	2946 Appr.
473	3390	4275	
791	3905	6502	
890	4255	6627	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

574	1494	3286	4097	4969	5815
806	2062	3372	4175	5150	5979
904	2306	3340	4328	5258	6179
1174	2579	3586	4408	5362	6301
1290	3253	4064	4620	5506	6536

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

25	1591	2347	3645	4927	6605
202	1607	2381	3926	5324	6795
255	1610	2760	4005	5401	6824
315	1638	2827	4143	5714	6860
955	2059	3021	4359	5894	6943
1129	2123	3062	4472	6028	
1376	2172	3089	5587	6108	
1381	2286	3630	4714	6219	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

31	1544	2724	4002	4766	6071
123	1602	2823	4090	4806	6095
141	1609	2856	4146	4855	6216
165	1615	2866	4249	4957	6340
322	1616	2964	4293	5012	6471
420	1648	3208	4306	5021	6551
483	1709	3320	4494	1508	6592
656	1764	3511	4419	5216	6655
711	1809	3538	4441	5217	6752
896	1908	3587	4468	5249	6764
1094	1972	3648	4525	5428	6780
1117	2029	3810	4598	5492	6815
1140	2092	3815	4637	5717	6852
1277	2191	3824	4664	5811	6865
1370	2348	3899	4672	5833	6988
1430	2475	3966	4717	5853	
1524	2513	3983	4731	6034	

3ª grande loteria da corte de 500:000$000 — Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Grande loteria da corte — Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria — A de n. 168 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 7 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000 — A loteria 168 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 7 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da provincia — Segunda feira, 5 do corrente, se extrahirá a loteria n. 98, em beneficio da irmandade das Almas do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 100:000$000 — Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy — Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga — Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 10 de janeiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 2 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 28 bois, pesando 3,672 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 361 kilos.
Farinha, milho e feijão, 20 cargas.
Fructas diversas, 26 ditas.
Suinos, 2.
Carneiros, 2.

Preços dos dias:

Carne verde a 560, e 480 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

47 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 175$520.

Foi multado em 2$000 o pombeiro Manoel Go-

MUTILADO

mes da Silva, por infracção de regulamento do Mercado.

Foi mandado lançar ao mar um carro com peixe arruinado.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 3 de janeiro, 81 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 2 de janeiro :

Existiam presos 398, entraram 7, sahiram 13, existem 392.

A saber :

Nacionaes 357, mulheres 8, estrangeiros 11, escravos 16.—Total 392.

Arraçoados 365, sendo : bons 350, doentes 15. —Total 365.

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Numeriano José de Santa Anna.

Tiveram alta :

Sebastião Peixoto Gadelha.

Antonio Mendes da Silva.

Amancio Francisco da Silva.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Pereira & C., continúam a alugar serviços para chá e jantares, talheres de metal fino, trinchantes, copos, calices, garrafas, comodteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisados, espelhos, bandejas de metal branco para chá, meza elastica e de ferradura e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igraia e etc., por preços commodos na rua Nova n. 39, 1 andar.

Drogaria

Faria Sobrinho & C,, droguistas por atacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O cholera-morbus

O cholera é pessimo visitante, que como o tremor de terra, faz tremer a humanidade.

E' este flagello um principio destruidor, que se desenvolve nos paús do Ganges em certos tempos, dadas certas circumstancias, do mesmo modo que a criação é reproduzida pela necessidade criadora de que é acerrimo e fatal inimigo; esperal-o com fraqueza é render-se cobardemente antes de chegar á porta, combatel-o com coragem é vencel-o com valor no cerco de seus horrores.

O terror que incute o seu nome para quem não conhece ou não analysa a sua natureza, é o grosso de seu exercito, e o medo sem mais cortezia faz em seu nome a a maior destruição.

E o que é o cholera sem esta trombeta de vanguarda despido desse manto assustador?

O medo só por si é uma grave molestia, cuja natureza tem por objecto fulminar o animo independente de auxiliares morbidos de outra origem e natureza.

Uma *colica* rebelde pode produzir os symptomrs do *cholera-morbus* na maior intensidade; mas as colicas rebeldes, não se considerando epidemicas ou contagiosas, descem do valor medonho, que no cholera é o principal e fatal contagio.

Tambem não se morre de medo do *vomito microbico*, da *cholerina* e do *sporadico*; porque sendo especies do cholera, não têm pelos nomes o prodomo medonho que acompanha o nome do proprio *cholera-morbus*. Um general de quem se conta proezas, só o seu nome traz a idéa de que em luta ninguem poderá resistir, quando muita vez é fraco pessoalmente incapaz d'affrontar uma resistencia de valor; portanto, seja qual for o caso negativo da vida do homem, basta oppor-lhe a coragem para o destroçal-o vantajosamente; porque a coragem é um sentimento superior que enfraquece e desmoralisa instantaneamente o maior inimigo, quanto mais o *cholera-morbus*, que cede a agua fresca.

Os novos estudos sobre o medonho cholera-morbus, dizem que a sua presença é produzida pela entrada e accumulação de insectos (microbios) no organismo ou por meio da inspiração, e que portanto a sua maior gravidade depende da maior quantidade accumulada e da importancia do orgão affectado.

Se não é isto um systema de invenção de quem só se satisfaz quando diz mais alguma cousa, é força confessar que differentes são as especies de *microbios* que atacam o organismo e que todas as molestias são produzidas pela presença delles por uma manifestação de symptomas tambem differentes, em cujo caso a sciencia parece exigir uma nova therapeuthica; pois que sem isto só haverá no systema o merito da novidade e mais uma razão de medo e de terror.

E' verdade, que na sciencia medica sou um ignorante de força, mas tambem é verdade que quem briga fora do preceito do jogo tambem briga.

No correr do anno proximo passado tivemos de lamentar a perda de pesssas importantes de ambos os sexos sem que os insignes facultativos pudessem salvar uma só nos casos que observamos neste municipio e no de Limoeiro.

Os affectados em boas condições hygienicas e regimen de vida, robustos na flor da idade, começavam a sentir nauseas, arrepios ligeiros, febre com dor de cabeça intensa; symptomas que desappareciam 24 horas depois.

As nauseas, que antes deste estado apenas produziam uma outra vez humidades amargas com alguma diarrhea, depois se convertiam em vomitos biliosos noite e dia com caracter intermittente variando sem hora certa, e os doentes, além disto, sentiam fastio excessivo, completa repugnancia aos alimentos, abatimento, physionomia e côr regular, taciturnidade, olhos fechados as mais da vezes, desejo de estar na cama, cuspinhando constantemente uma especie de mucosidade clara e pegajosa, temor da morte, parecendo uma ou outra vez restabelecerem-se, para depois voltarem os mesmos symptómas, sem queixarem-se de outros incommodos novos; porque mesmo não havia nos doentes alteração alguma nas funcções lunarias.

O estado morbido em geral descia uma outra vez, os doentes mostravam animação, para mais tarde sem causa conhecida voltarem os vomitos, precedendo alguma vez febre com dor de cabeça como na primeira invasão, com alguma perturbação de idéas e de memoria.

A metralhada medica do tratamento era medonha, bastava entrar em um organismo são para lhe arrancar a ultima raiz de vida.

O vomito continuava em sca marcha, ora bilioso, ora de mucosidade, coberto de linda espuma da mesma cor com aljofado miudo muito igual, que difficilmente era expellido do vaso que o recebia.

Em certo caso, um assistente *amestrado*, attribuia á molestia um parentesco approximado com o *beriberi*, outro á espinha, outro ao esterico somente, finalmente o menos prejudicial, que mais respeitou a vida do doente e aos mysterios da sciencia, foi um outro que se manteve na sabedoria do silencio, sem que nenhum se lembrasse de apparentar a molestia com o *cholera-morbus*, que já reinava na Europa, nem que fosse produzida por *microbios* accumulados no estomago.

Um *zero* interessado lembrou isto, mas cahio a idéa entre o *luzeiro* dos assistentes e conferentes das juntas, que com palavra autorisada não cessavam em affirmar que os doentes do mal não morreriam.

Um só não escapou no amargo e triste periodo de uns 60 dias da invasão á morte, ao contrario alguns declarados salvos em convalescença, morreram no mesmo dia cercados de todos os symptomas percursores da morte voando com ella a espectativa medicata! Factos que tiveram lugar na estação humida e que passaram desapercebidos sem estudo anatomico nem de outro meio de levar á evidencia os phenomenos morbidos que arrastou a morte a preciosa gente!

Não ha maior desaso para fabrico de defuntos, nem maior empenho de ser o primeiro na ignorancia e ultimo da sciencia, é proprio da perniciosa rotina de tratar as molestias sem previos diagnosticos, e de firmar *contas* e attestados cadavericos arbitrariamente sem responsabelidade legal, no que tem grande culpa a sciencia do estado a falta de correctivo, fixando pena e preço acerca do trabalho e do abuso medico como na culta Europa.

A falta desta medida salutar e de estudo da sciencia em sua vasta esphera, é causa de nosso atraso medico e da perda de vidas preciosas, e haja vista ao que se passou com um d'aquelles infelizes doentes em que o medico assistente o vendo moribundo, teve o desaso de declarar que não conhecia a molestia! que tal o medico e o tratamento?

E' obra dos teimosos que não estudam nem descutem, envoltos na fatuidade matam os doentes, tiram contas fabulosas, e improvisam os attestados que acompanham os cadaveres para o cemiterio!

Nestas condições mil vezes o *cholera-morbus* com ou sem *microbios*; porque não havendo medo, não ataca as crianças, e se combate radicamente no começo com chá de macella, olhos de larangeiras &, e no periodo mais grave com tintura *d'arsenico* da 5.ª dynamisação misturada com agua fria e applicada no preceito homeopathico, tal é a sua naturesa despido do terror.

Sim, mil vezes o cholera asiatico, é conhecido da população e a terapeutica, e isto basta para escusar a presença de medicos que nunca viram nem conhecem a sua marcha em garantia da vida e do thesouro alheio.

Finalmente medicina não é politica em que figura qualquer trapo social, é negocio gravissimo, que não deve ser convertido em uma pirataria animada de presumpções e fatuidades.

T.

Embarque

O cirurgião dentista José Basilisco participa aos seus clientes e amigos, que segue no dia 5 para o sul, em busca de melhoras á sua saude, e espera que na sua volta continuem a dispensar-lhe a confiança, com que sempre o distinguiram.

Motivos porque o cabello cahe. — Quando a cutis da cabeça chega a encolher por causa de enfermidade, idade ou qualquer um outro motivo que seja, estreita e aperta os tubos dos cabellos á superficie e impede a materia colorativa e nutritiva de passar das raizes ás fibras.

Para sanar esta difficuldade torna-se necessario applicar o *Tonico Oriental* tanto pela manhã como pela noite, fazendo-se uso vigoroso com uma escova penetrante. O effeito produzido é o de renovar a vitalidade do craneo e abrandar os tegumentos. A cutitula promptamente se converte n'um estado suave e flexivel, e a communicação interrompida entre os bulbos e as fibras se renova, dando por resultado uma brilhante, lustrosa, macia e basta cabelladura.

Inquerito de S. José

O *Tempo* de hontem não informa com exactidão o que tem havido ácerca do inquerito relativo aos acontecimentos do dia 1º. de dezembro, na freguezia de S. José.

Esse inquerito foi devolvido, á requerimento do Dr. promotor publicó, o qual pedio que se ouvissem mais algumas testemunhas que apontou.

Em casos como este, é sempre difficil conhecer-se com facilidade e em vista das primeiras diligencias, a verdade, por causa da confusão e sobresalto das pessoas presentes.

O 1º. juiz de paz e outras pessoas insuspeitas ao *Tempo*, apezar de presentes e offendidas não puderam dizer quem foram seus offensores e dos seus companheiros: não sendo, portanto, extranhavel que nos depoimentos das testemunhas encontrem-se versões diversas.

Os inqueritos devem ser concluidos dentro de 5 dias, quando os indiciados estão presos, e não são raros os que se tenham demorado muitos mezes.

O promotor, portanto em vez de inactivo, está procurando esclarecer os factos para poder basear o seu procedimento, e o juiz devia attendel-o, sem que d'ahi se possa inferir que elle considere o inquerito inperfeito.

A policia inquerio as pessoas que estavam presentes; cumprio conseguintemente seu dever. As testemunhas apontadas não são presenciaes, apenas consta que tem sciencia de factos anteriores que podem esclarecer a justiça.

Despedida

Devendo seguir, amanhã, no vapor *Pirapama*, para o alto sertão, onde vou visitar a minha familia, e não podendo despedir-me pessoalmente das pessoas de minha amizade, faço-o d'aqui e aguardo as suas ordens.

Seixas Borges.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Instituto 19 de Abril

47--Rua do Barão de S. Borja--47

DIRECÇÃO DO

Bacharel Luiz da Costa Ferreira P. Carreiro

As aulas d'este instituto abrem-se no dia 7 do corrente.

Pensões e honorarios

Interno por trimestre adiantado	140$000
Por mez	50$000
mais de um irmão tem o abatimento de 5 o/o sobre cada pensão.	
Semi interno d'aula primaria ou de uma só aula superior	75$000
De mais de uma aula superior	100$000
Externo d'aula primaria por trimestre	15$000
De uma aula superior por trimestre	20$000
De mais de uma aula superior por trimestre	30$000
Lavagem de roupa	15$000
Dansa, musica, ou desenho, por trimestre de cada uma	20$000

COLLEGIO

N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino, rtm a sua séde em uma confortavel chacaea, na ponte de Uchôa n, 10.

As materias ensinadas no Collegio são as seguintes. Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia e geographia, piano, desenho e pintura, dança, bordados e flores.

As linguas falladas no Collegio são a franceza, ingleza e allemã, para as quaes têm mestras que residem no Collegio.

A directora encarrega-se segundo a vontade dos pais, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Resultado dos exames feitos no collegio no dia 30 de novembro de 1884.

1ª classe

Portuguez, analyse logica.

Maria Eugenia de Mattos, distincção.
Laura de Oliveira, idem.
Maria Pinheiro, idem.
Eiysa de Oliveira, idem.
Flavia Catão, plenamente.
Eugenia de Oliveira, idem.
Maria Monteiro, idem.

2ª classe

Notas da analyse grammatical.

Francisca Pinheiro, optima.
Edmunda de Oliveira, idem,
M. Francisca de Salles Abreu, idem.
Francisca de Araujo, idem.

FRANCEZ

1ª classe

Fabulas de La Fontaine

Maria Eugenia de Mattos, distincção.
Laura de Oliveira, idem.
Flavia Catão, plenamente.

2ª classe

Charles XII

Elysa de Oliveira, distincção.
Maria Monteiro, distincção, idem.
Eugenio de Oliveira, idem.
Maria Pinheiro, idem.
Francisca Pinheiro, plenamente.

3ª classe

Charles XII

Edmunda de Oliveira, plenamente.
Maria Francisca de Salles Abreu, idem.
Francisca de Araujo, approvada.

INGLEZ

1ª classe

Evangeline

Maria Eugenia de Mattos, distincção.
Laura de Oliveira, idem.

2ª classe

Vicar of Wakefield

Elysa de Oliveira, distincção.
Maria Monteiro, plenamente.
Maria Pinheiro, idem.
Francisca Pinheiro, idem.

Historia antiga, media e do Brasil.

Maria Eugenia de Mattos, distincção.
Laura de Oliveira, idem.
Eugenia de Oliveira, idem.

Geographia e Cosmographia

Maria Eugenia de Mattos, distincção.
Laura de Oliveira, idem.
Eugenia de Oliveira (geographia), idem.

3ª classe

Elysa de Oliveira, distincção.
Maria Monteiro, idem.
Maria Pinheiro, idem.
Edmunda de Oliveira, idem.
M. Francisca Salles Abreu, plenamente.
Francisca Araujo, idem.

No dia 1º de dezembro houve o concerto musical sob a direcção do insigne maestro Conde de Loredan, tocando-se nesta occasião as seguintes peças:

Ouvertura sur D. Juan de Mozart, executada a 4 mãos por Mlles. Hermina Michaëlis e Julia de Oliveira.

Turbillon—por D. M. E. de Mattos.

Napolitano por D. Laura de Oliveira.

Danse Andalouse por D. Julia de Oliveira.

Fatinitza por D. Laura e Eugenia de Oliveira.

Grand Galop de Concert por Mlles Michaëlis e J. de Oliveira.

Barbeiro de Sivilla por Eugenia de Oliveira.

Fanfare Militaire—por D. Maria Pinheiro.

Attila a quatro mãos por Mlles. Pinheiro, acompanhado de rabeca.

Fifres de la Garde por F. Pinheiro, acompanhado de rabeca.

2ª classe sob a direcção de Mlle Michaëlis.

Canarios a quatro mãos por Mlles M. E. de Mattos e Laura de Oliveira.

Reverie de Bertha—a quatro mãos por Elisa de Oliveira e Maria Francisca Salles Abreu.

Ballo em Maschera—por Flavia Catão.

Edelweiss - porElisa de Oliveira.

Traviata por M. F, Salles Abreu.

Carnaval em Roma por Mlles F. dinheiro e F. Araujo.

Feder maus a quatro mãos por Maria Monteiro e Flavia Catão.

Grande Valsa de Schulhoff por Mlles. Michaëlis e Flavia Catão.

Etoile d'or por Maria e Francisca Araujo.

Na mesma noite estavam expostos no salãs de estudo, grande numero de pinturas á oleo e aquarella, e desenhos á crayon, que pela perfeição do trabalho mostravam o bom methodo de ensino do digno professor Mr. Gadault.

No meio da sala havia uma grande mesa coberta de bordados de todas as qualidades e flores artificiaes.

30 de dezembro de 1884.

Diretora,
Anna Carroll.

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

Instituto Philomatico

33—RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE—33

Curso de instrucção primaria e secundaria

DIRECTOR

BACHAREL OLINTHO VICTOR

Internato e externato

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Externato

Sexo femenino

Rua do Visconde de Goyanna (antiga do Cotovello) n. 139

Abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro as aulas do estabelecimento acima.

As materias leccionadas constam de: Primeiras Lettras, Portuguez, Francez, Geographia, Piano, Desenho, Pintura, Flores e todas as diversas especies de trabalhos de agulha, etc. [illegible] de 10 annos, desenho frouxo, etc. As alumnas serão acompanhadas por professores legalmente habilitados. Recebe-se alumnas do sexo masculino até a idade de 9 annos. Ha duas classes de alumnas, meio pensionistas e externas.

Clementina de Carvalho Soares.

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 33
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 38 8 simstros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$	268,925
» fevereiro por	50 »	$	209,615
» março por	75 »	$	252,186
» abril por	84 »	$	396,261
» maio por	61 »	$	409,595
» junho por	58 »	$	290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	3[illegible],000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,900
» fevereiro »	55 »	$	220,112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83.877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Exposição

A commissão agenciadora dos productos para a exposição de Antuerpia na Belgica por intermedio do Centro da Lavoura do Rio de Janeiro e de accordo com a Associação Commercial desta praça deliberou com a respectiva directoria fazer uma exposição parcial em 27 de janeiro proximo no predio da mesma Associação antes de expedirem-se objectos, que adquirir para que o publico tenha occasião de apreciar o desenvolvimento das artes e industrias.

Para isso a commissão pede a todos os artistas e industriaes, que abrilhantem com seus primores d'arte para estimular o progresso desta provincia, bem como roga a qualquer cidadão (que possua alguns moveis e objectos de artes antigas) o especial favor de os apresentar com o fim de se confrontar o adiantamento, que ha occorrido acerca de um seculo.

A commissão declara que estes objectos devem ser remettidos para a Associação até o dia 20 de janeiro para haver tempo de serem collecionados pagando esta commissão a despeza do transporte dos objectos emprestados.

O programma desta festa do trabalho será em tempo publicado, e espera-se que seja bem concorrida [illegible].

Recife, 29 de dezembro de 1884.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim.

Aula particular

Theraza d'Assumpção Pessoa e Souza faz sciente aos pais de suas alumnas e no respeitavel publico, que sua aula acha se aberta no dia 9 de janeiro proximo vindouro á rua do Padre Floriano n. 9; consta o ensino de primeiras lettras e trabalhos de agulha de differentes qualidades.

Preços rasoaveis.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiarão a funccionar no dia 7 do corrente Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Escola particular

Rua do Marquez de Herval n. 9

(ANTIGA DO SOL)

Anna Theodora Simões, avisa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro, principiarão os trabalhos lectivos do seu estabelecimento de instrucção primaria, continuando a receber alumnas internas, meio-pensionistas e externas, esperando dos mesmos o acolhimento e protecção que sempre lhe dispensaram, certo de que empregará todo o esmero no adiantamento de suas alumnas.

Cajurubeba

Uma cura rapida!

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. Taquaretinga, 22 de dezembro de 1884.—Não precisa o seu famoso Cajurubeba que se lhe faça o favor de o exaltar; é porém de toda a equidade que se patentei e as milagrosas curas que elle faz, isso para proveito da humanidade. Haverá cousa de cinco mezes que pernoitou nesta sua casa o meu amigo Sr. capitão A. da S. Ramos, o qual vendo o estado soffredor de uma mana minha, senhora de 74 annos, e que soffria horrivelmente de rheumatismo ha mais de 20 annos, a ponto de não poder andar sem apoio, lhe aconselhou que usasse o Cajurubeba e elle mesmo lhe forneceu um frasco.

Nos primeiros trez dias, as dores dobraram de intensidade, e ella deixou de o usar; porém a instancias minhas continuou, e antes do liquido se findar, sentia-se completamente restabelecida.

Para que pois, quem se achar em identicas circumstancias ás de minha irmã use de um tão milagroso medicamento, peço a V. S. que dê publicidade a esta minha declaração.

Disponha do pequeno prestimo de seu criado e obrigado, vigario—*Renovato Pereira Tejo.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra e dou fé.

Recife, 27 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade, o tabellião publico.—*José Bonifacio dos Santos Mergulhão.*

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Hospicio n. 18

As aulas deste collegio abrir se-hão a 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente do mais reconhecido merito.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Escola particular

Rua Vidal de Negreiros n. 196

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha-se aberta no dia 7 de janeiro proximo vindouro: o ensino consta de primeiras lettras, trabalhos de agulha de differentes qualidades, flores, musica e piano: recebe algumas alumnas internas.

COMMERCIO

Praça do Recife, 3 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 5/8 d. por 1$, particular.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

ALFANDEGA—De 2	28:730$159
Idem de 3	32:627$948
	61:358$107
RECEBEDORIA—De 2	1:932$509
Idem de 3	1:348$643
	3:281$152
CONSULADO PROVINCIAL—De 2	11:569$448
Idem de 3	15:098$091
	26:667$539
RECIFE DRAINAGE—De 2	229$281
Idem de 3	421$615
	650$896

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 5 á 10 de janeiro de 1885

Cachaça, 75 rs. o litro.
Alcool, 160 rs. o litro.
Algodão em rama, 480 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 3 de janeiro de 1884.

Os conferentes,
Antonio L. M. Amorim.
J. da Costa Cirne

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 2 de janeiro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:

Para Liverpool, Julio & Irmão 820 saccos com 62,100 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito.

— No vapor inglez *Alice*, carregou:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca Norueguense *Simah*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 44,487 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para o Havre, S. Gonçalves Brito 50 saccas com 3,928 kilos de algodão.

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 1,700 couros salgados com 20,486 kilos; S. Guimarães & C. 1,437 ditos com 17,244 ditos; F. da Costa & C. 219 saccas com 15,504 kilos de algodão; J. M. G. Rosas 1 barrica com 110 ditos de farinha de mandioca.

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregou:

Para Halifax, M. J. da Rocha 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Savon*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Suez*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,311 saccos com 173,325 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Geneva*, carregou:

Para New-York, H. Foster & C. 1,250 saccos com 93,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Lord Fredegar*, carregou:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1,610 barricas com 170,962 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,868 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Amistade*: carregou:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 64,297 kilos de assucar branco e 400 ditas com 43,725 ditos de dito mascavado.

— Na escuna sueca *Loreley*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 775 barricas com 69,020 kilos de assucar branco e 75 ditas com 7,620 ditos de dito mascavado.

— No patacho norueguense *Amtinaud*, carregou:

Para Pelotas, V. da Silveira 300 barricas com 20,110 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:

Para Aracaty, P Alves & C 26 barricas com 500 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 2 ditas com 178 ditos de dito refinado e 9 ditas com 642 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, M. A. Senna 30 saccos com 2,250 kilos de assucar refinado e 2 ditos com 150 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Santos e escalas—10 dias, vapor francez *Ville de Maranhão*, de 1775 toneladas, commandante Breant, equipagem 45, carga varios generos a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Macáu—13 dias, escuna nacional *Evora* de 260 toneladas, capitão Antonio Nunes de Campos, equipagem 7, carga sal, a Carlos Antonio de Araujo, capitão Antonio Nunes de Campos.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Barca norueguense *Snifrid* capitão J. Samuelsom carga algodão e assucar.

Santos—Brigue inglez *Innisfallen* capitão Stonchewse, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Macéió a barca americana *Lillian* capitão G. W. Rumbell, em lastro.

Idem para Guaraper, o lugar norueguense *Loodahl* capitão T. Torsen, em lastro.

Idem para Macáu, o brigue norueguense *Zelia* capitão P. Andzessen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do norte	hoje
Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	hoje
Marinho Visconde	da Bahia	amanhã
Cotopaxi	do Pacifico	amanhã
Niger	da Europa	a 6
Finance	do sul	a 6
Bahia	do sul	a 7
Trent	da Europa	a 10
Author	da Europa	a 10
Ville de Macció	da Europa	a 12
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	[illegible]
Merrimac	de New-port-News	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Neva	do sul	a 29

MUTILADO

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

BACHAREL MANOEL SEBASTIÃO DE ARAUJO PEDROSA

95—Rua do Visconde de Albuquerque—95

(ANTIGA DA GLORIA)

Este estabelecimento de educação para o sexo masculino, fundado em 1880, funcciona actualmente em um predio de vastas accommodações, onde esteve o Collegio dos Orphãos antes de sua mudança para a Colonia Isabel.

Os melhoramentos que acabam de ser executados são de grande alcance para a boa disciplina e condições hygienicas do estabelecimento, com uma boa casa de banhos, dormitorios grandes e bem arejados, uma excellente rouparia, etc.

Os interessados podem visitar o collegio a qualquer hora, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

EDUCAÇÃO

Fundada nos principios da religião catholica, comprehende o ensino do cathecismo, regras de civilidade e pratica dos bons costumes.

INSTRUCÇÃO

Comprehende as primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, latim, geographia, historia, philosophia, rhetorica, arithmetica, geometria e algebra.

Ha tambem ensino de musica, piano e dança, mediante paga especial.

O corpo docente compõe-se de professores convenientemente habilitados e de vocação experimentada.

Ha no collegio uma sociedade litteraria composta dos alumnos mais dedicados ás lettras, a qual possue uma pequena bibliotheca e celebra suas sessões ordinarias nas sextas-feiras, constituindo assim uma especie de aula pratica de declamação.

CONDIÇÕES

Admitte-se somente alumnos internos e externos.

Os internos pagarão por trimestre adiantado 150$000; os externos, 20$000 por cada aula. Os primeiros pagarão tambem 20$000 por trimestre para a roupa lavada e engommada, ficando esta a cargo do collegio, e 50$000 de joia no acto de sua entrada. Uns e outros são responsaveis pelos damnos e prejuizos que causarem nos objectos do collegio.

Não se fará desconto de férias, nem de faltas dadas pelos alumnos; e, somente no caso de expulsão, será restituido o que faltar para o vencimento do trimestre pago.

Para informações, os Srs.: Commendador José Antonio Pinto e Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello, Recife; Dr. Bellarmino Cesar Gondim, Jaboatão; Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, Nazareth; Bernardo Pinto de Abreu, Goyanna; José Clementino Bezerra de Mello, Limoeiro; Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, Caruarú; Dr. João Cavalcante de Albuquerque, Parahyba.

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1884

Portuguez

João Alfredo de Oliveira, approvado com distincção.
Francisco Gomes de Araujo, approvado plenamente.
Fausto Auelio Fernandes Pimenta, idem.
João Emiliano da Costa e Albuquerque, idem.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, idem.
José Antonio Pinto Junior, idem.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Manoel Correia Pessoa de Mello, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, idem.
Luiz José da Silva, idem.
João José de Figueiredo, approvado.

Francez

Francisco Pinto de Abreu, approvado plenamente.
José Agapito Maciel, idem.
João Pinto de Abreu, approvado.
13 faltaram á prova oral.

Latim

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Francisco Pinto de Abreu, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.
João Pinto de Abreu, approvado.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.

Inglez

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Alberto Furtado de Mendonça, approvado.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque Filho, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.
4 reprovados.

Arithmetica

Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, approvado.
Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.

Geometria

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado plenamente.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, approvado.

Geographia

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Alberto Furtado de Mendonça, approvado.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Janucio Salustiano da Nobrega, idem.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, idem.
Antonio Guedes Goudim, idem.
João Gomes de Mattos, idem.
1 reprovado.

Historia

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado plenamente.
Pedro Secundino de Souza Landim, approvado.

Philosophia

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado com distincção.

Rhetorica

José Agapito Maciel, approvado.

RESUMO

Distincção	2
Plenamente	21
Approvados	19
Reprovados	5
Faltaram á prova oral	13
Total	60

Por este resumo vê-se que, dos 60 exames, 42 foram bem succedidos.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

EXPOSIÇÃO

DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Achando-se nomeada pela Associação Commercial Beneficente, a commissão abaixo assignada, para agenciar productos e todos outros artigos de manufactura desta provincia para expos a queção vai ter lugar em Antuerpia (Belgica), tem immensa satisfação em convidar aos senhores agricultores, assim como aos senhores artistas e a todos em geral, que quizerem concorrer com seus esforços e especies, para mandarem entregal-as na Associação Commercial, á rua do Commercio, até o fim de janeiro de 1885; pois que deste incentivo poderá sobrevir algum desenvolvimento e bem commum de commercio com o estrangeiro.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim Junior.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

COLLEGIO
D
NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9
segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

COLLEGIO

De Nossa Senhora de Lourdes

PARA O SEXO FEMININO

NA CAPUNGA, RUA DAS CREOULAS N. 26

Sob a direcção de D. Maria Luduvina C. de Albuquerque, auxiliada por suas filhas

No dia 7 de janeiro proximo, abrir-se-ha este collegio, sito em uma chacara magnifica, arborisada e com todas as condições hygienicas.

Ensina-se a par dos primeiros conhecimentos—portuguez, francez, geographia, piano, flores e bordados do todas as qualidades.

Para informações á rua do Imperador n. 31 1º andar.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,

I. Adour.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas

O director
Dr. Arruda Beltrão.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

COLLEGIO

Instituto Academico

153 Rua de Visconde de Goyanna 153

(Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos.

A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios

Os pagamentos são feitos adiantamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a conveução com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artess.	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 184.

PORTUGUEZ

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Arconcio Camboim de M. Vasconcellos, approvado.
Elisio Alberto Silveira, idem.
Andre Dias Pinheiro, idem
Alfredo Olyntho Barbalho, idem.
Antonio J. de Rego M. Netto, idem.
Carlos de Paula Lopes, idem.
Justino E. das Neves, idem.

FRANCEZ

Zeferino Pontual, approvado plenamente
Manoel C. do Rego Barros, approvado.
Carlos Adour, idem.
Manoel S. Nunes Machado, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Reprovado 1.

INGLEZ

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
João Custodio de B. Costa, idem.
Alfredo da Silva Loyo. idem.
Manoel C. do Rego B. approvado.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Joé Luiz G. Ferreira, idem.
Reprovados 4.

LATIM

Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.

ARITHMETICA

José Hugo Gonçalves, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
João Custodio de B. Costa, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Reprovado 1.

GEOMETRIA

D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.
Eutichio Autrant, approvado.
José Hugo Gonçalves, idem.
João S. de Arruda Falcão, idem.
Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, idem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem

GEOGRAPHIA

Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.
João S. de Arruda Falcão, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.
D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
João Custodio de Barros Costa, approvado.

RHETORICA

João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.
Manoel Alfredo M. do Passos, idem.
Reprovados 2.

PHILOSOPHIA.

D. Delmira Secundina da Costa, approvada plenamente.
João S. de A. Falcão, idem.
João C. de Barros Costa, approvado.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Reprovado 1.

RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885.

Recife, 24 de dezembro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas diplomas em 30 annos

Theo. Just

17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea.*

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litre de vinho e 80 réis por litro de aguardente e quaesquer [illegible] da provincia, em estabelecimentos de fora do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n....

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição por classes, sobre industrias e profissões, a que se refere o § 26 do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que nesta repartição começa no dia 1º de janeiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre, do mesmo imposto, relativo ao 1 semestre do exercicio corrente (1884 á 1885), devendo esta terminar improrogavelmente no trigesimo dia util nos termos do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 84.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Gymnazio Pernambucano

Em 3 de janeiro de 1885

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. Dr. regedor, se declara aos que pais de familia e a quem mais interessar possa no dia 8 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de junho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito ás lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e a dos meio pensionistas de 240$, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso T. Fernandes Quintella

Edital n. 35

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 8 do mez corrente, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadoria abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca OR, 2 caixas ns. 26 e 27, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 7 de outubro do anno passado, contendo pedras marmores, quebradas, abandonadas aos direitos por O. Keller.

Armazem n. 1

Marca M&C e contramarca P, 1 caixa n. 12, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Ceará*, entrado em 7 de novembro ultimo, contendo 120 kilos de rotulos impressos em uma só côr, com avaria, abandonada aos direitos por Meuron & C.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Classificação de escravos

A junta classificadora dos escravos do municipio do Recife, em cumprimento a circular do Exm. Sr. presidente da provincia, recebida em 26 do corrente mez, faz saber ás pessoas que apresentaram á mesma junta as notas dos escravos que teem de ser classificados, que lhes fica marcado o prazo de dez dias, a contar desta data, afim de instruil a com a respectiva matricula especial ou averbações, certidão de baptismo dos filhos escravos e certidão de casamento dos escravos que forem casados; visto como a intenção da lei é que não se aceitem declarações algumas sem que os interessados provem por meios regulares as allegações que possam constituir direitos de preferencia aos mesmos escravos.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1884.—Subscrevo e assigno.—O escrivão, Coriolano de Abreu.

José Candido de Moraes.
Manoel José Soares de Avellar.
Henrique Milet.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente, e continuará até o dia 22

O que pretender inscrever-se deve fazel o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1 e 2 das instrucções baixadas com o decreto n. 4400 de 30 de outubro de 1872.

Outro sim se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1885.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 669

Em virtude de determinação da presidencia da provincia e de ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara que tendo de ser provida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Petrolina, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem o accesso, enviar a esta repartição suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de dezembro de 84.—O secretario,

P. S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Camara Municipal

Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico a quem interessar possa o art. 8º da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiros, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á Camara Municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas as pessoas: os infractores serão multados em 10$.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 84.

Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

— O Sr. secretario expeça uma portaria ao Sr. chefe da 4ª secção, para que informe o seguinte: Silva Dias & C., com estabelecimento na rua D. Vital n. 1, freguezia da Boa-Vista, aferio e pagou o respectivo imposto hoje, quando o prazo da aferição terminou em 30 de novembro, e com autorisação foi dispensada a multa em que se achavam sujeitos. Em 31 de dezembro de 1884.

O vereador,
Manoel Antonio Viegas.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE JANEIRO DE 1885

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Adeodato de Andrade Botelho.
Amelia de Lyra e Souza.
Amelia Thereza de Jesus.
Affonso Coelho Magalhães Gomes.
Adolpho H. Armando Chaves.
Antonio Candido Correia de Araujo.
Antonio Joaquim Costa.
Antonio de Souza Duarte.
Belisario da Cunha Mello Junior.
Ciarlini Ciro.
Eduardo de Carvalho.
Francisco Rodrigues Vieira.
Francisco G. B. Mergulhão.
Francisco Horisonte.
Francisco Jorge de S. Freitas.
Francisco J. de Castro Rebello.
Francisco de Paula Durante.
Guiseppe Regine de Victo Nicola.
Henrique José de Miranda.
Hersilio Lupercio de Souza.
Ismael de Oliveira Guimarães.
Josepha Francisca de Mello.
Jeronymo Custodio Fernandes da Cunha.
Joaquim Olegario Gomes da Silva.
João de Assis Pereira Rocha.
João Antonio de Siqueira.
João Baptista de Oliveira Gumarães.
João Baptista Gonçalves.
João Maria de Barros.
João Manoel de Oliveira Travassos.
João de Souza e Sá.
José de Barros Taveira.
José Francisco do Rego Rangel Sobrinho.
José Mendes Vieira.
José de Souza Nascimento.
Luiz Antonio Gonçalves Becco.
Luiz Francisco de Araujo.
Luiz Milone.
Maria Amelia Moreira.
Maria Augusta Mendes da Silva.
Maria da Conceição.
Manoel Ferreira dos S. Braga.
Possidonio Solon & C.
Raymundo M. Alvares da Costa.
Stefano de Mattia.
Th. T. Bastos.
Adolpho Solano Martins.
José Joaquim de Aguiar.
Antonio Ernesto Gomes Carneiro.

O 2º official,
Deodato Pinto dos Santos

Indemnisadora

A direcção desta companhia de seguros convida os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 19 de janeiro proximo vindouro. O fim da referida reunião é a discussão e approvação dos estatutos da mesma companhia ultimamente reformados de accordo com a lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882. Recife, 3 de janeiro de 1885.

Os directores,
Henrique Bernardes de Oliveira.
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria scientifico aos senhores socios e expositores, que em consequencia de se achar o edificio em obras, por isso não terá lugar o anniversario no dia 11 do corrente, mas sim no dia 18, se não houver inconveniente. Assim como convido os senhores socios effectivos a se reunirem na séde social no dia 9, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernamuco, 3 de janeiro de 1885.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Conselho de compras da repartição da marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico, que no dia 8 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contracta-se em conselho o supprimento de medicamentos a enfermaria de marinha, e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital, para o presente semestre que terminará em 30 de junho proximo futuro.

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até ás 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario, que desde já acha-se exposto a consulta dos pretendentes.

O contracto será celebrado sob as seguintes condições:

1ª Todos os medicamentos serão de primeira qualidade,

2ª Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos, immediatamente.

3ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4ª O fornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento o daquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam aceitos; bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado.

5ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição em vista dos documentos que obtiver.

6ª O fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do prazo estipulado, no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste conforme o aviso circular do ministerio da marinha n. 172 de 28 de janeiro de 1884.

OBSERVAÇÕES

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será aceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 por cento do valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, senão comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que for celebrado, no prazo de 3 dias, contados daquelle em que for chamado pela imprensa.

Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da junta commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão do contracto social extrahido da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de janeiro de 1885.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

IRMANDADE
DE
Santo Amaro das Salinas

Mesa geral de eleição

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da mesma igreja domingo 4 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de reunirmos em numero legal, como termina o art. 24 do compromisso que nos rege, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1885 á 1886, como termina os arts. 26 á 35 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 1 de janeiro de 1885.

O escrivão,
M. D. da Silva.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico que em virtude de resolução da Illma. Camara, tomada em sessão de

MUTILADO
ILEGIVEL

17 do corrente, foi concedido o prazo de 30 dias, para os proprietarios dos estabelecimentos da freguezia de S. José mandarem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1884.

O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

COMPANHIA
Locomotora Pernambucaná

Nos termos do art. 5· dos estatutos, convido pelo presente aos senhores accionistas a realisarem a oitava prestação de suas entradas na razão de 10 0/0 sobre o capital das acções subscriptas. Para este fim podem dirigir-se á casa n. 56, primeiro andar, rua do Marquez de Olinda.

Recife, 2 de janeiro de 1885.

O thesoureiro,
A. G. de Miranda Leal.

COMPANHIA SANTA THEREZA
DE
Abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda
Aviso

Pelo regulamento da Companhia está estipulado:

I Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou porticular, quer do fornecimento d'agua quer relativo a illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas POR ESCRIPTOS DATADOS E ASSIGNADOS, dirigidas, ao escriptorio da Companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente;

II Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despezas não sejam da competencia da Companhia (canalisações no solo das ruas por onde passam os encanamentos); o

III Que a Companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua de qualquer casa ou estabelecimento, cujo DONO não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico aproveito a opportunidade para declarar que qualquer *conta* de consumo ou con certo d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.

Escriptorio da Companhia, 1 de janeiro de 1875.

A. P. Simões,
gerente.

Great Western of Brasil Railway
AVISO

Do 1º de janeiro de 1885 em diante o serviço dos trens de passageiros se fará conforme o horario seguinte:

Linha principal

PARA O INTERIOR		DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DOMINGOS ETC. Manhã	DOMINGOS ETC. Tarde
Recife	part.	7.42	2.37	8.45	
Encrusilhada	»	7 50	2.45	8.52	
Arraial	»	7.57	2 52	9. 0	
Macacos	»	8.12	3. 8	9.14	
Camaragibe	»	8.25	3.20	9.26	
S. Lourenço	»	8.49	3.39	9.45	
Tiuma	»	9.03	3.49	9.56	
S. Rita	»	9.23	4. 9	10.13	
P. d'Alho	»	9.53	4.39	10.41	
Carpina	»	10.30	5 16	11. 9	
L. do Carro	»	10 48	5.34	11.24	
C. Grande	»	11.05	5.51	11.39	
Limoeiro	cheg	11 24	6.10	11.58	

DO INTERIOR		DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DOMINGOS, ETC. Manhã	DOMINGOS, ETC. Tarde
Limoeiro	part.	6.13	2 3		2.30
C. Grande	»	6.35	2.25		2.50
L. do Carro	»	6.54	2.44		3. 5
Carpina	»	7.19	3. 9		3.23
P. d'Alho	»	7.52	3.43		3.55
S. Rita	»	8.16	4. 7		4.16
Tiuma	»	8.33	4.27		4.33
S. Lourenço	»	8.52	4.47		4.48
Camaragibe	»	9.10	5. 6		5. 3
Macacos	»	9.22	5 18		5.15
Arraial	»	9.36	5.32		5.29
Encruzilhada	»	9.43	5.39		5.37
Recife	cheg	9.50	5.46		5 43

Ramal de Nazareth

Carpina	part.	10.40	5.26	11.15	3.30
Tracunhaem	»	11. 0	5.46	11.32	3·47
Nazareth	cheg	11.12	5.58	11.44	3.59
Nazareth	part	6.20	2.10	10.20	2.40
Tracunhaem	»	6.36	2.26	10 33	2.53
Carpina	cheg	6.56	2.46	10.50	3.10

Ailsa Janson,
Superintendente.

Consulado Provincial

Pela 2.ª secção do Consulado Provincial são chamados os Srs. comprehendidos na relação infra afim de virem satisfazer a importancia das differenças que foram encontradas em despachos de cabotagem pertencentes aos mezes de janeiro a março de 1883 no prazo de 8 dias, findo o qual serão ellas remettidas para o juizo.

Antonio de Almeida Nobre
Augusto Baltar
A. D Carneiro Vianna
Affonso Tavares
Albuquerque & Filho
Antonio José de Senna
Antonio José de Amorim
Antonio José da Silva Ribeiro
Anacleto Lopes de Medeiros
Antonio Loureiro & C.
Affonso Lucio
Agostinho Lins Vieira
Antonio Manoel dos Santos
Almeida Machado & C.
Alfredo Monteiro
Affonso de Oliveira
Alheiro Oliveira & C.
Antonio Pereira Santos
Adelino Reis
Antonio da Silva
Antonio da Silva Campos
Adriano de Souza Monteiro
Basilio Costa
Boaventura & C.
Balthazar de Britto Magalhães
Bento de Freitas Guimarães
Costa & Medeiros
Braga & Sá
Eduardo Miguel da Costa
Eugenio Guedes de Araujo
Francisco B. de Albaquerque
Fernandes da Costa & C.
Francisco F. de Souza
Francisco José da Silva
Francisco Joaquim de Barros Junior
Fernando Leal & C.
Francisco Miranda
Fernandes Peixoto & C.
Ferreira Rocha & C.
Francisco Silva
Francisco Zacharias da Costa Silva
Galdino Pimentel
Guimarães Rocha & C.
Guilhermino da Silva Figueiredo
Herique Gomes Loureiro
Hermann Lundgren
H. Peterson & C.
Ignacio de Carvalho M.
José Alexandre Pereira
Joaquim Arthur dos Santos
José Antonio de Barros
José Augusto Vieira da Cunha
José Alves do Valle
João A. da Cruz & C.
Julio Bandeira
José Cunha
José Domingues de Oliveira
José de Figueiredo Castro
José Francisco da Silva
José Fernandes dos Santos Bastos.
Justo Ferreira & C.
José de Figueiredo & Castro
José Guilherme Guimarães
José Guilherme
Joaquim Luiz Ribeiro
Joaquim Maia Sobrinho
José de Macedo
José Martins Ferreira
João Manoel de França
Joaquim Rodrigues
José de Souza
José de Souza Costa
Joaquim da Silva
José da Silva Vieira
Joaquim Santos
João Victor Alves Malheu & C.
Leonardo Lavra
Leopoldo Marques de Assumpção
Manoel A. da Silva
Manoel Ramos
Manoel Alves Barbosa Successo
Miguel de Barros
Moreira da Silva & C.
Moreira & C.
Manoel da Cunha
Mendes da Cunha & C.
Manoel Fernandes da Silva
Miguel José Ferreira
Manoel Joaquim da Silva
Manoel Joaquim Dias
Manoel José de Souza
Manoel Lopes & C.
Macedo Lopes & C.
Modesto Lopes & C.
Manoel Moreira Campos
Manoel Moreira & C.
Manoel M. Ribeiro
Manoel Ramos.
Manoel da Silva
Moreira da Silva & C.
Mendes da Silva
Manoel Soares da Silva
Macedo Vergulino
Netto Campos & C.
Neves & Salgado
Olyntho Jardin & C.
Pedro Antunes & C.
Pedro Ozorio de Cerqueira
Pedro M. da Costa Rego
Rodolpho Cavalcante
Rufino Figueiredo
Rodrigues dos Santos
Romualdo da Silva Braga
Soares de Amaral Irmãos
Seledonio da Costa
Sebastião Retumba
Virgilio Macedo

2ª. Secção, 31 de dezembro de 1884.

O chefe
Manoel Pereira da Cunha.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura
ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no domingo 4 de janeiro, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição de alguns membros da directoria, em virtude de terem recusado os seus cargos os ultimos eleitos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, em Pernambuco, 29 de dezembro de 84.

José da Silva Rodrigues,
1· secretario.

— A camara municipal do Recife faz sciente a que interessar possa, que em virtude da resolução tomada em sessão de 17 do corrente, foi prorogado o prazo de trinta dias, para dentro delle serem recebidas propostas para a factura do novo mercado da Boa-Vista; devendo ditas propostas serem entregues em sessão.

Paço da camara municipal do Recife 19 de dezembro de 1884.

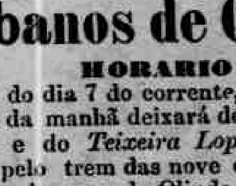
José Candido de Moraes.
Presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense servindo de secretario.

Irmandade
DAS
Almas na matriz do Corpo Santo

A actual mesa regedora. que foi impossada pelo Illm. Sr. Dr. juiz de capellas em 15 do corrente, tendo de proceder a cobrança de todos aquelles que se acham em debito com a referida irmandade, e alguns em grande atraso, vem disto dar sciencia não só aos locatarios como fiadores dos predios, e que o encarregado deste serviço é o irmão cobrador José Fernandes de Mello, que já exerceu outr'ora o dito lugar, e é bem conhecido de todos os irmãos.

Consistorio, em 23 de dezembro de 84.

O escrivão,
João Facundo de Castro Menezes.



Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda
HORARIO

A partir do dia 7 do corrente, o trem das oito e meia horas da manhã deixará de fazer as paradas do *Feitosa* e do *Teixeira Lopes*, que passarão a ser feitas pelo trem das nove e meia. E o trem de carga que largava de Olinda ás duas e meia da tarde, d'essa data em diante, com um avanço de cinco minutos; sendo assim a sua hora de partida duas horas e quinze minutos da estação do Carmo, duas horas e vinte e cinco minutos da estação do Varadouro.

Escriptorio do gerente, 1 de janeiro de 1885.

A. Pereira Simões.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira
ELEIÇÃO

Não se tendo reunido numero legal em assembléa geral de 28 do corrente conforme foi convocada, de novo convido de ordem do Sr. presidente aos Srs. socios para comparecerem no proximo domingo 4 de janeiro ao meio dia no recinto desta associação, afim de se proceder a eleição dos funccionarios para o anno social de 1885, reunião esta de accordo com a ultima parte do art. 35 dos estatutos em vigor.

Secretaria da assembléa geral aos 31 de dezembro de 1884.

Ramiro Costa,
Secretario.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 oN Porto, rtorua dos Inglezes.

THEATRO SANTO ANTONIO
Sociedade Recreio Pastoril
Grande e explendido successo!!

Dos attrahendes e magnificos espectaculos PASTORIS, nas noites de

SABBADO 3 E DOMINGO 4 DO CORRENTE
A's 8 1/2 horas.

Depois que a orchestra tiver executado uma das melhores peças do seu escolhido repertorio, subirá á scena o importante e muito applaudido drama sacro pastoril em 4 actos e 8 quadros, ornado de danças, fogos cambiantes etc., etc.

Gabriel e Lusbel
OU
O Anjo Bom e o Anjo Mau

PERSONAGENS:

Gabriel
Lusbel
Herodes
Religião
Fé
Esperança
Caridade
Monge
Seduzida
1.ª Pastôra
Dianna
Pastôras
Soldados
Ciganos, etc.

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

1.º Canto do anjo.
2.º O sonho das pastôras.
3.º A seducção.
4.º Nascimento do Messias.
5.º Desespero do Lusbel.
6.º Heródes perseguindo as pastôras.
7.º A estrella do Oriente.
8.º Quadro vivo.

A sociedade não se tem poupado á despezas afim de apresentar ao illustrado publico desta capital um divertimento digno de ser apreciado pelo esmero e elegancia com que está posta em scena esta magnifica producção do consocio CANTIDIO C. NEVES.

A' RAPASIADA

São lindos os dançados
São meigos os cantos
Os pulos das walsas
Nos enchem de encantos.

A muita harmonia
Na vez e na orchestra
As flores e as luzes
Nos mostra uma festa.

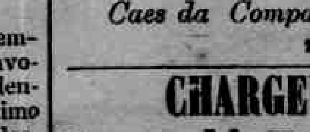
Principia o espectaculo
Logo ao subir do panno,
Pois durará esta funcção
D'um a outro anno!

Bilhetes no Theatro.
Principiará as 8 1/2 horas da noite.

Grande Circo
COMPANHIA EUROPEA
Equestre gymnastica e acrobatica
DE
PAUL SERINO
Largo do Arsenal de Guerra
Hoje, domingo, hoje
Grande espectaculo
Esplendida funcção!
Toma parte todos os artistas
Successo crescente!
Novo pastoril
MISE EN SCENE DE
D. ADELAIDE
A RAINHA DAS PASTORAS
Amanhã, segunda-feira, Amanhã
Grande festa
PASTORIL
Tudo novo! E deslumbrante
Novas jornadas e arias
Palmas! Bravos! E flores!!
AO CIRCO! AO CIRCO!
Veja os avulsos
A's 8 1/2 horas

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



O vapor *S. Francisco*, commandante Pereira, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

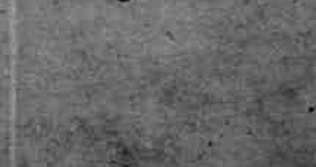
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Maceió



E' esperado da Europa até o dia 12 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha queiram apresentar dentro de 5 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 10 de janeiro ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

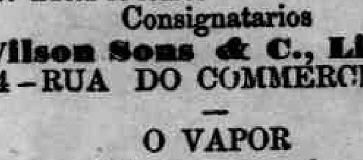
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marinho Visconde
Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 5 de janeiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Patagonia



Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de janeiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro o frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

O VAPOR
Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de janeiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

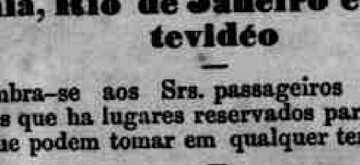
Segue no dia 5 de janeiro o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 6 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

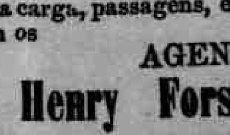
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor
Finance



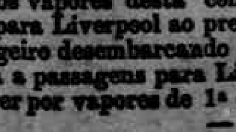
E' esperado dos portos do sul no dia 6 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

O vapor
Merrimac



Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.·andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	18	29
»	S. Vicente	*	.	5
»	Pernambuco	20		10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22		12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	..	.
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
»	Montevidéo		18	2
»	Santos		..	7
»	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
»	Maceió		..	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		..	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia
Commandante 1· tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de janeiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

LEILOES
Leilão
Em continuação

De uma mobilia de jacarandá antiga, uma cama franceza, marquezão, bancas, comoda, santuario, quadros, cama pra menino, secretaris, quartinheiras, cabides, meza elastica, 1 palanquin e muitos outros objectos do uzo domestico, existentes no 1.· andar do sobrado da rua Direita n. 32.

Segunda-feira, 5 do corrente
As 11 horas
Ao correr do martello
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS
A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

— Aluga-se o sobrado recentemente reconstruido da rua do Marquez do Herval n. 33, com todos os melhoramentos, prompto a ser habitado, com commodos para grande familia: a tratar com Pedro José Pinto, na praça do commercio, ou em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 28 á rua do Visconde de Albuquerque, muito fresco, pintado ha pouco tempo, com agua e banheiro; na rua Velha n. 28.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença; achando-se a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— Aluga-se a casa da rua da União n. 67. tem commodos para familia, agua encanada, gaz e grande quintal: a tratar na rua do Apollo n, 22, armazem.

— Trocam-se as apolices provinciaes de 100$ com pequeno desconto: na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 60, loja de cera.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua Nova n. 61. 1· andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 31 á rua do Livramento, a qual se acha perfeitamente asseiada para uma tabacaria ou loja de cabelleireiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a grande casa n. 159 á rua Imperial, de azulejo, com porta e duas janellas de frente, estucada e ladrilho de mosaico, contendo 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e muitos quartos no quintal, que é murado, tendo portão para a estrada de ferro de S. Francisco, cacimba com muito boa agua: a tratar no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

Attenção

O testamenteiro de João Luis Ferreira Ribeiro convida aos afilhados do mesmo fallecido para, no prazo de oito dias, apresentarem suas certidões de baptismo, no largo da Alfandega n. 4, armazem, para serem remettidos para Portugal, afim de serem attendidos os legados aos mesmos deixados em testamento pelo supradito finado. Recife, 2 de janeiro de 1885.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns, 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha ferrea do Recife ao Caxangá: quem o pretender póde entender-se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

— **Nova escola mixta particular** para os tres grãos de instrucção primaria, dirigida por Odorica Argentina dos Santos, á rua Velha, casa terrea n...., do dia 7 do corrente em diante, das 9 ás 2 horas da tarde. As condições de idoneidade e habilitação da referida professora podem ser informadas pelos Srs. Drs. João José Pinto Junior, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, e em geral por todos os senhores professores da escola normal de senhoras a cargo da sociedade Propagadora da Boa-Vista.

— Vende-se uma bonita canôa, armada com remos: quem precizar dirija-se á rua da Imperatriz n. 54 A, loja de pianos.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal, todo murado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho

Loteria de 400:000$

Esta grande loteria do Rio de Janeiro será extrahida no dia 5 do corrente. Bilhetes á venda na Venturosa á rua do Cabugá n. 16.

Manoel José Dantas

Manoel José Dantas Junior, Antonio José Dantas, Amelia Dantas Bastos, Leopoldina Dantas Ferreira, José Joaquim Gonçalves Bastos, Rosa Antunes Dantas (presentes), Delphina do Nascimento Dantas, Josephina Dantas Jurdão, Maria Ambrosina Dantas Silva, Adriano Augusto de Almeida Jurdão, Antonio Gomes Ferreira Elias (ausentes), tendo aquelles recebido a infausta noticia do fallecimento em Lisboa, de ser morto seu presado pai e sogro, Manoel José Dantas, mandam resar missas pelo seu eterno repouso, na igreja do convento de S. Francisco, no dia 8 do corrente, quinta-feira, setimo dia de seu passamento, pelas 8 horas da manhã, por isso pedem aos parentes e amigos da familia a assistirem a este acto de caridade, confessando se desde já gratos a todos aquelles que comparecer.

Maria Annunciada Braga Serra, Jezuino Braga e sua familia (ausentes), Bento Domingues Serra, convidam a todos os seus parentes e amigos do finado Antonio Domingues Serra, para assistirem as missas do anniversario do mesmo, na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã do dia 6.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo extremamente gordo e muito bom andador, proprio para silhão: quem pretender compral-o dirija-se á rua da Roda n. 45, cocheira do Sr. José Duarte.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar e que seja de boa conducta, para casa de familia de tres pessoas; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 49.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20.

Precisa-se

de um menino para caixeiro de cobrança que dê fiador de sua conducta: na rua larga do Rosario numero 22.

Caixeiro

Precisa-se de um menino: na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

Pergunta

Pergunta-se ao Sr. Tristão Francisco Torres quando pretende acabar com aquelle bolorento negocio d'Agua Fria.

Um prejudicado.

Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua do Conde da Boa-Vista, póde procurar as chaves no estabelecimento n. 30, á rua do Imperador.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos & essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommades. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA P... 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado por seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Fie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Ca

O MELHOR de TODOS.

OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN & KEMP. New York. CURATIVO da TISICA.

Cavallo e burro

Vende-se um bom cavallo com andares, e um bom burro para sella ou carroça: no armazem do sal, á rua da Conceição.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 4,118 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da Irmandade das Almas da Bôa-Vista, (98.ª), que se extrahirirá na segunda-feira, 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jonquimda Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 1 quarto n. 244 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (97.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias em beneficio da Irmandade das Almas da Bôa-Vista, (98.ª) que se extrahirá na segunda-feira, 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 97ª loteria, a sorte de 2:000$000 em 4 quartos n. 1181, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 685, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte em beneficio da irmandade das Almas da Boa-Vista, 98ª, que se extrahirá segunda-feira 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nevralgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

CHLOROSE ANEMIA CÔRES PALLIDAS EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS

é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, fatiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS

não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS

é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS

nunca ennegrece os dentes

O Sñr Bravais só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDA EN GROSSO

Em Casa de BOUTRON & Cie

40, Rua St-Lazare, Paris

DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado do finado conego Manoel Thomas, ou metade do mesmo, contendo este 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba, sito na rua de Mathias Ferreira n. 18: a tratar na rua da Imperatriz n. 61.

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Dis o Dr Juillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivion o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1881 a 1850, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos elementos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitos felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

FERRO DE QUEVENNE

CURA ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.

Ferro em estado puro, Mais activo que os outros ferruginosos Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis, Sem sabor não estraga os dentes.

Vende-se 1ª em Pa[illegible] GRACIAS. Desconfiar se das Falsificações DEPOSITO: Pharm. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

Capsulas de Grimault & Cia com MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.

Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & Cie**, *8, rue Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga ao *PROTO-IODURETO de FERRO*

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Proto-Iodureto do Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

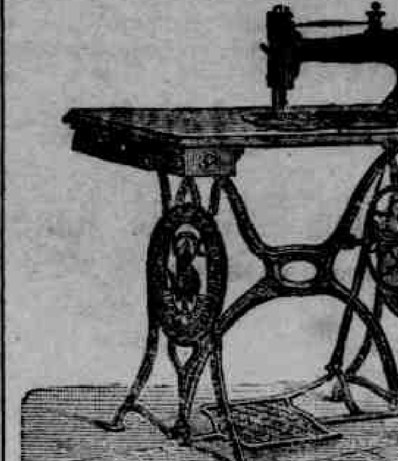
DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia — **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO AA ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentameo machinimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou presteza.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

MOLESTIAS DE PELLE

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

SABONÊTE DE ALCATRÃO de GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo*, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO de GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr J. C. AYER & C.A Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11.
A casa á rua do Visconde de Goyauna n. 79.
A casa terrea da Baixa Verde n. 1 B.
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Registros de S. Miguel

Quem tiver os ns. 661, 244, 1181, 685, 3410 e 3995 e houver pago até a vespera da extracção da loteria da provincia n. 97 de 31 de dezembro ultimo, póde vir ou mandar receber os premios que lhe sahiram por sorte, conforme a ultima declaração que fiz por este *Dirrio*; e perderá o direito findo o 1º trimestre. Afogados, 1º de janeiro de 1885.

Vigario Pedrosa.

D. Anna Continho Bezerra de Mello

João Bezerra de Mello manda resar missas por alma de sua esposa, na igreja do Paraizo, ás 8 horas da manhã do dia 5.

Maria Bertina Paes Barreto

Fernando de Castro Paes Barreto, José de Castro Paes Barreto e Manoel Lins Paes Barreto, irmãos e tutor de Maria Bertina Paes Barreto, fallecida no dia 29 de dezembro, convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandarão resar no dia 5 (segunda-feira) ás 7 horas da manhã, na igreja do Terço.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Penha n. 7

Pianista

Póde ser procurado para reuniões familiares, na rua da Mangueira n. 14.

Cobrador

Necessita de um cobrador a sociedade Ave Libertas: na rua larga do Rosario n. 22.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 100$ no n. 3410 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 97.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 98 em beneficio da irmandade das almas da Boa-Vista que se extrahirá na segunda feira 5 de janeiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silv.a

XAROPE DE MATÁ-MATÁ

Matá-Matá (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que delle tem feito uso, conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje o melhor preparado para a cura da asthma, bronchite asthmatica e antiga, e oppressões; dispensando o emprego do arsenico, folhas de estramonio e plantas narcoticas que acabam quasi sempre pelo abuso que delle se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA
Botica Franceza de Bouquayrol Fréres successores de A. Caors
22=Rua da Cruz=22 RECIFE

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

XAROPE DE QUINA E FERRO

de **GRIMAULT & Cia**, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne.

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sñr Grimault, em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue**. Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos*; é efficaz nas *diarrheas rebeldes*, facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes. — DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Luzbrilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes nevralgias— rheumatismo — queimaduras – golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

--- Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para cozer a mão*

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: na rua Duque de Caxias n. 86.

AMA

Para comprar e cosinhar precisa-se: na rua do Barão da Victoria n. 48 A.

Canoas pequenas

Alugam-se canoas pequenas: a ver e tratar na rua Imperial, olaria da Casa Amarella.

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Papel pintado

e guarnições das fabricas francezas e nacionaes, grande sortimento de qualidades, e preços sem competidor, acaba de chegar para a

LIVRARIA INDUSTRIAL

7 — Rua do Barão da Victoria — 7

Attenção

José Sá e Souza declara aos seus freguezes e especialmente ao commercio, que comprou ao Sr. Luiz Lucas de Mello Junior nesta data o estabelecimento de padaria, sito á rua do Lima, em Santo Amaro n. 4, e espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes. Recife, 30 de dezembro de 1884.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, tendo esta bastantes commodos para familia, na rua das Crioulas n. 59 (Capunga): a tratar na rua do Amorim n. 10, escriptorio da viuva Lages.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', Sã o Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendó fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Attenção

Lava-se e engomma-se na rua de Santa Cecilia n. 4, pelos seguintes preços:

Vestido de chita, de senhora	400 rs.
Vestido de fustão	1$500
Vestido branco	100 rs.
Camisa de chita, de homem	120
Camisa branca	160
Camisa de senhora, passada a ferro	60
Coberta de ganga	80
Cortinado	1$500
Toalha de mesa	160 rs.
Saia branca, lisa	240
Saia de bordados	320
Paletot branco	240
Paletot pardo	320
Calça branca	240
Calça parda	160

Contrata se por mez.

Ao commercio

O abaixo assignado pelo presente declara que nesta data vendeu ao Sr. José Maria Soares a sua padaria intitulada da Victoria, sita á rua Imperial n. 208, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 31 de dezembro de 1885.

José Emigdio Ferreira Lima.

Pulseira de coral

Perdeu-se no domingo (28) da rua da Imperatriz até o largo do mercado de S. José, uma pulseira de coral e ouro para menina: quem a achou se quizer restituil-a póde fazel-o na rua nova de Santa Rita n. 3, ou na da Imperatriz n. 5, segundo andar em qualquer desses lugares se gratificará e agradecerá.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças: na rua do Apollo n. 2, 1 andar.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1 andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua de Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, de 11 ás 2 da manhã.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

VENDAS

— Vende se por 2:800$000, quantia em que está avaliada, uma parte do engenho S. Francisco, no termo de Serinhãem, distante duas legoas da estação de Gamelleira: a tratar com Antonio Franco da Silveira Lins Filho, do engenho Santa Catharina, no termo de Porto Calvo.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

— Vende-se a bem conhecida propriedade Trapicheira, distante da cidade de Olinda uma milha: a tratar na rua do Imperador n. 16, loja de trastes.

O thesouro dos dentes

Pós dentrificios sem igual; vende-se na praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia. Preço de cada caixa 500 rs.

Papelaria

Papel e enveloppes de alta phantasia para escrever, de cores e branco para quaesquer misteres, de impressão de differentes formatos, de seda para flores e folhas. Tintas de impressão, de escrever e copiar, dos melhores fabricantes conhecidos. Deposito da afamada TINTA SARDINHA do Rio de Janeiro. A unica casa aonde se póde encontrar um completo sortimento de papel e objectos de escriptorio é na

— Vende-se um estabelecimento constando de 3 carros de 4 rodas, 4 bois muito bons de trabalho e mais algumas rodas de sobresalentes, assim como encerados, 2 cambões para 2 bois; quem pretender dirija-se a rua do Marquez do Herval n. 96, na fabrica de cigarros.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 — Rua da Imperatriz — 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e a vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e des mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa!?

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Engenho

Vende se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão perque se vende, e tratase com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Marcineiro e carapina

Vende-se uma caixa contendo 39 peças de ferramenta; a tratar na rua da Senzala Velha numero 52.

Moenda

Vende-se uma moenda em perfeito estado, pela quinta parte de seu valor, tendo 18 pollegadas de panadura e 40 de grossura: na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá — 18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 — RUA DO IMPERADOR — 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Orgão

Um orgão quasi novo, com 2 manuales, 1 pedal e 28 registros, d'um som, muito forte, prestandose tambem para igreja, está á venda por metade do preço: na rua Nova n. 52.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

VI

O dia baixava cada vez mais. A escuridão entrava na sala. O estalajadeiro foi buscar duas velas que accendeu. Deixou uma em cima da mesa dos barqueiros e, esquecendo-se de alumiar a mesa onde se achava Vasseur, junto do qual Bernabé tinha ido tomar o seu lugar, sahio com a outra vela. Levantando o alçapão entrou na adega.

Desde que ouvio o *Jehu 24*. Vasseur não deixou de observar o estalajadeiro. Vendo-o tão tolo, tão pesado, tão gordo, perguntava de si para si se os seus ouvidos o não tinham enganado.

Na penumbra onde o deixava a ausencia da luz, sentio a mão de Bernabé pousar-se-lhe no braço.

— Ouça, disse-lhe elle.

E logo depois:

— E observe os barqueiros, accrescentou.

Effectivamente, das bandas do Sarthe ouvio-se um assobio baixo, mas prolongado, que depois de uma nota longa, se cortava com uma mais breve entre duas pausas. Esse assobio devia ser o signal dirigido aos barqueiros, porque depois de um novo olhar trocado entre si, o patrão gritou com uma vez impaciente:

— Vens d'ahi?

— Prompto! disse o *Paio em pé* sahindo pelo alçapão e trazendo um enorme caneco que foi collocar em cima da mesa da equipagem, com a outra vela.

Assim illuminados por duas luzes, os barqueiros apresentavam-se muito distinctos aos olhares do tenente e de Bernabé.

— Lá! disse o *Paio em pé*, collocando e pote: provem d'isto e depois podem gabar-se de se terem regalado com o que ha de melhor... Ein! que aroma?

O estalajadeiro não mentia. O vinho tinha um tal aroma que ia fazer cocegas nas pupillas nasaes de Fichet, que ao lado de Lambert, observava a scena, a dous passos de distancia. Abrio as narinas ávidas ao doce perfume, dizendo á meia voz ao seu camarada:

— Oh! que cheiro! faz crescer agua na bocca.

— Se tens vontade, chega o teu copo, amigo, offereceu o patrão, que tinha ouvido.

Fichet não esperou que lhe offerecessem segunda vez. Voltou-se para a mesa onde tinha jantado e pegou no copo que apresentou ao barqueiro, dizendo:

— E' para te fazer a vontade.

No momento em que offereceu, o estalajadeiro fez com a bocca um movimento brusco, que interrompeu de repente, por ter o patrão olhado para elle.

Para Vasseur, que o observava, era evidente que aquelle movimento que foi interrompido, devia ser um signal feito a Fichet para que não bebesse.

O dictado que entre o copo e a bocca vai uma grande distancia—devia ser de uma triste verdade para o soldado. O seu copo já estava proximo da bocca e os seus labios quasi o tocavam, quando Vasseur, com voz secca e imperiosa, disse:

— Fichet, vem.

Era um valente bebedor, o bom Fichet, mas tambem era um soldado modelo. Ouvindo aquella ordem cuja entonação não lhe deu tempo de beber, collocou o seu copo sobre a mesa e foi direito ao seu chefe.

— A' sua feliz viagem! disse o estalajadeiro aos barqueiros, que pareciam querer esperar a volta de Fichet para beberem juntos.

Talvez o esperassem, se neste momento não recommeçassem [illegible] que o *Vira-Tripas* notara. Passaram todos nas [illegible].

— Ao teu futuro filho... e para que tenha uma grande cabeça, disse em tom de gracejo o patrão.

Então, beberam todos, emquanto que no Sarthe o silvo renovava o seu appello.

— A' bordo! ordenou o patrão, que partio rapidamente seguido pelos seus homens.

O *Paio em pé*, assim que desappareceu o ultimo barqueiro, pegou no copo de Fichet, e sem dizer palavra atirou o conteúdo para o lado.

O soldado soltou um rugido de desespero:

— Por muito menos quebrava-te as *mutheroplatas*, disse elle, indignado por se ter perdido um vinho tão bom.

Fichet, como se vê, tinha memoria... unicamente confundia o feminino com o masculino.

Entretanto, o estalajadeiro dirigira-se para a soleira da porta, e olhava, esperando a partida da *Julieta*.

O dia não tinha ainda desapparecido de todo, no horisonte havia uma pequena claridade sobre a qual a *Julieta* destacava-se como um ponto negro.

Como sombras, viam-se os cinco homens occupados em desatar as amarras.

Os assobios cessaram. Durante este silencio, Bernabé, que com Vasseur se tinham aproximado d'uma janella para assistir á partida do navio, disse baixo ao tenente:

— Talvez me engane! mas parece-me que este hyppopotamo é um tratante... Oh! mais do que isso, muito mais!

— Espera um pouco, disse Vasseur, que queria causar-lhe surpreza.

Entretanto, a *Julieta*, completamente livre e com o auxilio de dous homens que a ajudavam a ganhar a corrente, movia-se.

N'este momento, de bordo ouviu-se a voz do patrão que, vendo o estalajadeiro de pé na porta da casa, gritou-lhe:

— Adeus! grande idiota!

Como se recebesse um comprimento, o *Paio em pé* agitou alegremente o seu lenço em resposta ao viajante. Mas, ao mesmo tempo, sua voz que já não era fanhosa disse ameaçadora:

— Não te digo adeus! mas até breve, de má morte.

Voltando então para a sala, dirigiu-se a a Vasseur e disse-lhe:

— Venha, tenente.

CAPITULO VIII

Vasseur estava perfeitamente disfarçado. O seu vestuario só indicava o que elle pretendia representar, um verdadeiro camponez. Dizendo ser um negociante de cereaes, devia ser acreditado.

Ouvindo pronunciar a palavaa tenente, no rosto de Vasseur transpareceu a sua admiração, de que o estalajadeiro adivinhou a causa, porque disse rindo-se:

— Oh! eu conheço o por já tel-o visto em Chartres com o uniforme... Tinha necessidade de conservar na memoria os traços d'aquelle de que de um dia para outro teria de reclamar o auxilio... E como vê, quando guardo a physionomia de alguem, é impossivel que me esqueça da sua cara.

— E aquelles? disse Vasseer, mostrando Fichet e Lambert, que tambem estavam disfarçados.

(Continuar-se-ha)

VARIEDADES

O cachimbo do tenente Roque

(Extrahido)

(Conclusão)

Então o general lhe estendeu a mão, e diante de todo o exercito, lhe annunciou que havia sido nomeado... tenente!

⁂

Esta vez tudo tinha acabado!

Que um sargento, em seus momentos perdidos, toque a caixa, [illegible] quer toca piano pódo as clarinetas [illegible] divinamente.

Porém um official é impossivel.

Roque o comprehendeu.

Comprehendeu ao mesmo tempo que necessitava uma occupação absorvente para fazer olvidar ao amigo ao qual devia tudo, o tambor.

E Roque comprou um cachimbo:

Era um máo cachimbo de um centavo.

Se o vio então - o que até esse dia nunca tinha fumado—no café, no botequim, nos clubs, emfim onde queira que o official póde fumar, se o vio com o cachimbo na bocca.

Isto causou riso ao principio, porque em um regimentato se ri de tudo.

Depois: ninguem se occupou desse cachimbo destinado, como todos os cachimbos de barro á quebrar-se e ser substituido por outro.

Depois da fumaça que arroja, nada mais ephemero do que o cachimbo de um centavo.

Chegou o inverno e o cachimbo tinha resistido.

Veio o verão e o cachimbo continuava intacto.

Estava negro como a alma de um fuzil depois de dez horas de combate.

Se disse então na brigada que o tenente Roque tinha um cachimbo phenomenal; repetio a divisão; a historia voou ao Mediterraneo e bem depressa todo o exercito que conhecia á Roque por sua bravura em tantas occasiões assignaladas, soube que possuia um cachimbo que nunca o abandonava.

Desde então quando se fallava delle, não se contentavam já com dizer Roque só, porém—Roque e seu cachimbo.

O regimento partio para a Criméa.

⁂

Alli Roque teve outro passatempo; compartia sua vida entre seu cachimbo e sua navalha—como tinha baptisado á seu sabres.

Não se separava de um senão para desembainhar o outro.

E então encerrava sua preciosa prenda em seu uniforme, sob sua cruz da Legião de Honra.

Não havia um só homem no regimento que não conhecesse o tenente—do cachimbo.

Por seu lado, Roque conhecia á todos os soldados, que tinham n'elle a maior confiança.

Já o sabiam; se se offerecia intentar um golpe atrevido, o coronel chamava á Roque, que não tinha mais que erguer a voz para que todo o regimento acudisse ao seu chamado.

Veio o inverno trazendo comsigo todas as privações.

Um dia chegou a faltar até o tabaco. Dia funesto! O cachimbo ou o charuto é o consolo do soldado. Fumando pensa na patria, nos ausentes.

Lá, em seu paiz, é tambem fumando, depois do trabalho que gosa de suas mais doces esperanças; o soldado pensa em seu paiz. Sua patria, sua familia, é o sonho que sempre acaricia quando fuma seu cachimbo. E o tabaco faltava!

Então começou a epopéa do cachimbo do tenente Roque.

Elle fumava sempre. Homem procavido se tinha provido para a campanha.

Zeloso de fazer tudo pelo soldado de quem se sentia querido, comprehendeu de prompto a tristeza de sua gente.

E além disso - cousa não menos importante o trabalho já não adiantava.

Foi então quando se valeu de seu cachimbo.

Uma manhã, no momento de partir para a trincheira, reunio a seus soldados e mostrando-lhes seu cachimbo lhes disse:

– O que trabalhe melhor fumará em meu cachimbo.

Não necessitava mais. Se fez triplo trabalho.

Roque, tomando elle mesmo seu cachimbo o apresentou ao soldado que o contentou mais, e o afortunado fumou diante de todo o mundo.

Desde então o trabalho frenetico; todos queriam fumar.

[illegible] seu cachimbo!

[illegible] que sendo a companhia a que fazia essa tarefa, era tambem a que mais se tinha acercado á Sebastopol.

O trabalho se tornava cada dia mais perigoso.

Em um momento uma forte bateria russa tornou impraticavel toda approximação.

Reunio-se o conselho. Resolveu-se que se tentaria destruil-a na noite seguinte, e o coronel chamou Roque, que sem vacillar se encarregou de desalojar os russos.

Se reunio o regimento.

Roque se adiantou e pedio vinte homens de boa vontade.

Nenhum soldado respondeu.

Creu que se tinha feito mal entender e renovou sua chamada.

Ninguem se moveu.

Ah! é que desde a vespera os tinhamos visto cahir á roda de nós.

Roque comprehendeu; estava cerca de mim; o vejo ainda; era commovedor. Seu desespero era indescriptivel, e uma lagrima brilhou nos olhos desse homem de ferro que pela primeira vez via ser inutil a sua chamada.

Que fazer?

Por um lado se tinha compromettido, e por outro, por valente e forte que alguem se julgue, não se rende uma bateria assim sem mais nem menos. Não sabia que attitude tomar...

Machinalmente tirou seu cachimbo do peito e se pôz a carregal-o com furor.

Esse cachimbo produzia sempre em nós um grande effeito. Apenas o vimos, olvidando a triste scena que assistiamos, todos os nossos olhos se fixaram nelle.

Roque o notou; um raio de luz brilhou em seus olhos.

Mirou ao redor, escolheu um soldado, chegou-se perto delle e lhe fallou ligeiramente ao ouvido.

O soldado sahio da fila.

Roque dirigiu-se a outro, que sem vacillar veio collocar-se ao lado do primeiro. Depois um terceiro, um quarto, um decimo nono.

Que lhes havia podido dizer?

Roque os contou, faltava um.

O tenente deitou então os olhos sobre mim, me cobriu com um olhar rapido, e approximando-se em seguida como o tinha feito com os demais, me disse ao ouvido.

— Ouve, sei que me vão matar; vem commigo, e uma vez eu morto, meu cachimbo é teu, eu te o lego.

Dizendo isto, me deitou ao nariz uma grande baforada de fumaça.

Sem titubear me fui juntar aos outros dezenove.

O tenente guardou ostensivamente o cachimbo debaixo de seu uniforme, baixou sua Cruz sobre o coração, desembainhou «sua navalha» e, tendo chegado a noite, sahimos da trincheira.

A noite era negra como boca de lobo, Tinhamos um tempo desses em que os mais indifferentes dizem que a morte está no ar. *Bah!* muito nos occupavamos da morte; nem si quer pensavamos no cachimbo.

Avançavamos arrastando-nos.

Roque marchava adiante, e nós atraz delle pisando-lhe quasi os tações, pois cada qual queria estar mais perto delle. Era aquillo um verdadeiro racimo vivo cujo talo era o tenente.

Maldito cachimbo!

Me parece já possuil-o. Não tinha que accusar-me de nenhum máo pensamento: quem tem servido conhece esses presentimentos de desgraça que nunca enganam ao soldado. Roque nos tinha dito: «Sinto que vão me matar» e era para mim um homem morto.

Nem uma só vez me veio a imaginação a ideia de que havia podido zombar de mim. Desde então me conservava o mais proximo possivel delle prompto para recolher seu precioso legado.

⁂

De repente Roque se deteve.

Nos achavamos de encontro ao espaldão da bateria e ouviamos os russos que conversavam uns com os outros.

Roque nos contou com um olhar, e sem dizer uma palavra começou a subir o parapeito.

Immediatamente estavam todos sobre a plataforma, e [illegible] ver os russos, eram duzentos [illegible]. Eram Duzentos, dez contra um!

Roque se arrojou á bateria gritando: Viva o Imperador!

Nós o seguimos. Os russos sorprendidos e vigorosamente atacados á bayoneta, não tiveram tempo nem de reunir-se, ou de apreciar a força de nosso ataque e nos deixaram donos do terreno. Em um abrir e fechar de olhos cravamos todas as suas peças.

Nesse momento uma bomba de illuminação lançada da praça onde tinha chegado o rumor, encheu de luz a scena.

Roque não foi dono de si mesmo. Saltou sobre a plataforma e mostrando-se ao descoberto agitando seu bonet gritou ainda: Viva o Imperador!

Não tinha concluido quando os estilhaços de uma bala de metralla o prostraram como um raio.

Cahiu junto nós.

Morto, exclamamos todos!

Depois de um silencio, se levantaram vinte vozes que disseram.

— O cachimbo é meu!

Nos olhamos; tinha promettido á todos.

Porém á esse grito succedeu outro.

— Está quebrado! O tenente quebrou o seu cachimbo!

A bala que lhe havia atravessado o coração tinha quebrado ao mesmo tempo o cachimbo, e á noite todo o mundo dizia no acampamento.

Roque quebrou o seu cachimbo!

⁂

No dia seguinte a bandeira tricolor tremulava sobre Malakoff.

Regressamos á França. Desde então cada vez que ouço fallar de um morto: «Ter quebrado seu cachimbo» penso sempre no tenente Roque.

Ivan de Westyne.

Humorismo

AMEAÇAS

Nada! cousa alguma! eis as respostas
Que tive ao meu pedido de *Anno-Bom*,
Por isso continúo a decantar-te
Usando como então do mesmo tom.

Mais uma vez fui tolo, pois contava
Que havias de ser bôa e complacente
Ao menos nesse dia, porém vejo
Que tens máo coração, qu'és inclemente.

Agora não te deixo e d'hoje avante
Eu, hei de perseguir-te toda a vida
Pois és além de tudo—mentirosa,
Ingrata e *um bom pedaço* de atrevida.

Mas has de arrepender-te! estou disposto
A treguas não te dar um só momento
E nada me demove quando acaso
Eu faço algum protesto ou juramento.

Zombar de mim! que tal! nem um só mimo!
Matar de uma só vez tanta esperança!
Pois bem! hei de ensinar-te, não calcules
Qu'eu seja por ahi qualquer creança.

Eu custo me zangar mas quando acaso
Percebo que me querem debicar
Começo a dar *pancada* a todo instante
Porém *pancada* logo p'ra *matar*.

Vou dar a conhecer nossos segredos,
Contar a todo o mundo o teu namoro,
Que ha pouco percebi; eu não tolero
Que zombes mais de mim! que desaforo!

Vou dar publicidade ao que fizeste
Nos taes banhos salgados lá de Olinda;
Não penses qu'eu me calo, eu te prometto
Que esta tal historia se deslinda.

Tambem hei de contar como podeste
Fazer levar a breca o casamento
De uma tua amiga, estou ao facto
Do teu *mais qu'exemplar* procedimento.

Não hei de m'esquecer do tal namoro
Que as pressas *arranjaste* no *Monteiro*,
E' cousa muito nova, pois que um anno
Agora vai fazer neste janeiro.

Não falta o que contar! trarei á campo
A briga que tiveste com *titia*
Por certo militar a quem amavas
E tinha tambem ella sympathia.

Direi o que fizeste n'uma tarde
Em quem foste no bond á Magdalena
De sucia [illegible] a Joaquina e com a Gertrudes
E a tal da tua amiga Philomena.

Podias estar livre destas cousas
Se fosses mais fiel e mais sensata
Mas não mandaste um mimo! paciencia!
A vida hei de cantar-te toda exacta.

Levar um pobre homem todo o dia
Exposto ao sol cruel e abrazador
E nada emfim de contas! isto tem geito?
De certo que não tem, mas causa horror.

Commigo não se brinca impunemente,
De ti sei tanta cousa, tanta historia,
Que tudo contarei, pois tu bem sabes
Que tenho grande força de memoria.

Em breve estoura a bomba! Uma só cousa
Fará qu'eu me abstenha de perder-te,
Emfim, p'ra não ser máo acho prudente
Qu'escutes o que agora vou dizer-te:

Prometto me calar mas se mandares,
O dia se approxima, o dia seis
Joias de valor, mimos custosos
Emfim, manda mulher, manda-me os *Reis*.

PAULO PEREIRA.

Recife, 3—janeiro—1885,

Como sou

Nunca viste na roça uma queimada?
Onde da fouce atroz sendo ceifada
A arvore tombou?
E depois de mirrar-se galho a galho,
Tendo chammas ardentes por orvalho,
Em cinzas se tornou?

A's vezes acontece que o machado
Que muda o arvoredo em descampado
Um só deixa de pé;
Mas tambem lá crepita a chamma ardente
Que o envolve qual ignea serpente
Que devora-o até!

Já não mais o perfume da bonina,
Já não mais a verdura da campina,
A rede de sipó;
As aves que lhe davam ternos beijos
Ora levam p'ra longe os seus adejos
Deixando-o triste e só.

Infeliz! que não tem nem gotta d'agua
Que suave a dor console a magua
De tanto padecer!
Quando á noite açoutado pelo norte,
A coruja em seu ramo canta a morte
Em funebre gemer!

— Tantalo das solidões! – o passarinho
A's vezes lá bem perto faz o ninho
E salta e canta e ri!
Mas, quando folga em torno alegre a vida
Não tens do orvalho a gotta appetecida
Que se dôa de ti!

O meu ser, ó mulher, inda é mais triste,
Este peito que alegre outr'ora viste
E' vasta solidão
Onde reina da sorte a ventania
Retorcendo cruel em fera orgia
Um espectro o coração!

Vi bem cedo murcharem-se-me as flores,
Do veneno cruel das minhas dores,
O calix bebi só;
E, quasi a succumbir nesse martyrio,
Foi-se a luz da razão e no delirio
Do chão mordia o pó!

Mas basta de soffrer, a vida cança,
Se não vem alental-a uma esperança,
— Esta seiva de luz!
P'ra quem vive em angustias se estorcendo
Viver será um bem mas... bem tremendo!
Prefiro antes a cruz!

C. CARLOS.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

Pertences-me como o homem á desgraça

(Continuação do n. 2)

CAPITULO III

Quem nunca tiver peccado que atire a primeira pedra

O seu plano era dos mais simples. Sabia que Felippe amava Rachel e tinha a certeza de que Rachel havia notado o mancebo: era d'este amor que queria servir-se para impedir o duello. Nem o conde nem Felippe podiam repellir a moça, seriam ambos obrigados a ouvil-a e a situação nasceria do encontro.

Queria brutalisar a situação, obrigar os dous homens a estenderem-se as mãos, por intermedio da moça.

Era no dia seguinte, pela manhã, que Rachel devia chegar. Queria ir esperal-a na estação, contar-lhe a seu modo o que se passava, amedrontal-a e perturbal-a bastante para dominal-a, afim de a dirigir á sua vondade.

Foi depois de ter bem assentado o seu plano em todos os seus detalhes, que Mme. de Sirvan entrou no seu quarto.

Deixámos o conde de Sancy no momento em que, deixando as suas testemunhas, elle se dirigia para o salão em que o esperava a baroneza d'Hervey. Antony ficou contrariado com aquella nova visita. Havia garantido a Adelia que seu filho nada tinha a receiar, que mais queria ella?

Resolvido a ir ao duello para se deixar matar, desejava não ser mais atormentado, empregar a noite que lhe restava em pôr em ordem os seus negocios e garantir a posição de sua sobrinha.

Foi com o semblante carregado, com um ar aborrecido que elle appareceu no salão.

Adelia correu immediatamente para elle. Antony contemplou-a por alguns segundos, admirado da mudança que se tinha operado n'ella. Não era a mesma mulher que havia pouco o tinha deixado, tremula de emoção, depois da promessa que elle tinha feito.

Era uma mulher ardente, com o olhar chammejante, rejuvenescida pela febre que lhe corava o rosto. Via-a outra vez com o seu vestido de baile, decotada, como a tinha deixado vinte e cinco annos antes, quando ella se lhe lançou nos braços, dizendo:

— Amo-te! mata-me!

Ella corria para elle, apertava-lhe as mãos e fallava-lhe com o mesmo calor de outr'ora. Era Adelia, a sua amante, que via diante de si.

Ella dizia:

— Comprehendi tudo e volto para dizer-te que não quero o teu sacrificio. Quero quero que vivas, ouves? não quero que te deixes matar por teu filho. Direi a verdade a todos; hoje nada mais tenho que esconder, chegou a minha vez de resgatar o mal que tenho feito. Não te baterás, não te deixarás matar por teu filho. Além disso, sou livre, agora sou viuva; meu filho é um homem. Não poderá soffrer com o que se disser de sua mãi, e direi a todos que eras meu amante. Livre hoje, venho dizer-te que é preciso que tu me obedeças, porque o amor que tinha por ti nunca se extinguio. Escondi-o, abafei-o, para educar meu filho. Ainda te amo, Antony! Não quero que morras, ouves? Venho dizer-te o que te dizia outr'ora. A tua vida pertence-me como o homem á desgraça. Faze o que quizeres, mas é preciso que este duello não tenha lugar, é preciso, ou então direi a Felippe:

Poupa aquelle homem, é teu pai.

Antony ficou completamente perturbado diante d'aquella onda de palavras incoherentes; não podia responder e apenas balbuciava:

— Cala-te, Adelia, o que me pedes é impossivel.

Adelia, então, passou-lhe os braços em torno do pescoço, e disse:

Antony, Antony, sei que hão de vir buscar-te esta noite, sei que vão bater-se amanhã. Quero que venhas commigo, que fiques commigo; não te deixarei mais! Não pódes repellir aquella a quem perdeste.

Tendo-a nos braços, sentindo passar pelo rosto o seu halito ardente, encontrando o seu olhar, vendo-a tão bella como outr'ora, sentindo-a tremer, deslumbrado pelo seu collo soberbo, elle rejuvenescia, tornava a ver aquella a quem tinha amado mais bella do que outr'ora.

Fervia-lhe o sangue.

Com difficuldade podia conter o seu desejo de apertar Adelia nos braços, encostar os seus labios nos d'ella para dizer:

- Ainda te amo!

Fez um esforço supremo e procurou repellil-a.

Perdão! gritava Adelia, perdão! piedade, pelo menos piedade!

N'este momento a porta do salão abrio se com violencia e Felippe pallido de colera, appareceu entre os humbraes.

Vendo sua mãi, quasi nos braços do conde, supplicando-lhe, ouvindo-a pedir perdão, piedade, uma horrivel praga sahio-lhe dos labios, e elle precipitou-se, gritando:

— Miseravel! não ultrajes a mãi para vender-lhe a vida do filho.

A mão suspensa no ar ia cahir no rosto do conde de Sancy, que vio o movimento, e, agarrando-o pelo pulso, atirou com um movimento rapido o macebo para o meio do salão.

Então, louco de colera, cego pelo ultrage que o tinha ameaçado, exclamou:

— Oh! é demais, amanhã mato-o!

A baroneza d'Hervey, amedrontada, olhava ora para Antony, ora para seu filho. A's ultimas palavras soltou um grito e ia cahir no tapete, quando Felippe, correndo, a recebeu nos braços.

Mme. de Lancy e Luiz tinham corrido para o salão e procuravam acalmar o conde. Felippe, amparando sua mãi nos braços, levava-a para fóra do salão.

Quando ia transpor a porta, lançou um olhar de desafio e de despreso ao conde dizendo-lhe:

— Então, mata-me amanhã! Julga que é tão facil matar um homem em um combate como assassinar uma mulher? veremos.

— Miseravel! disse o conde.

Felippe levou sua mãi até á carruagem. Procurou Vernet, a quem queria confial-a para leval-a ao palacio e voltar a provocar o conde; não tendo, porém, encontrado Vernet, teve de accompanhar sua mãe até casa.

Mme. de Lancy, assustada pela terrivel scena que acabava de assistir, procurava acalmar o conde e attenuar a inqualificavel aggressão de Felippe. Mas Antony, que se tinha acalmado logo, disse:

Tudo isto devia acabar assim mais dia menos dia. E' a antiga falta que pagamos hoje. E' a punição que a justiça recusou á sociedade e que nos vem hoje pelo destino. Esta mulher culpada ha de padecer com a morte de seu filho, e eu me farei justiça por minhas proprias mãos.

Antony, o senhor não ha de matar seu filho!

Hei de matal-o, já disse. E depois mato-me. E' preciso este sangue para lavar a honra d'esta casa.

Mas é horrivel isto! exclamou a viscondessa de Lancy, a chorar e cahindo em cima de uma poltrona.

Antony, fazendo um signal a Luiz para cuidar n'ella, deu lhe ordem que o não incommodasse mais, e voltou para o seu quarto.

CAPITULO IV

O passado

Felippe entrou para a carrugem com sua mãi. Sentou-a a seu lado e tinha-a nos braços.

A baroneza d'Hervey estava desmaiada; de vez em quando os seus membros agitavam-se em espasmos nervosos, seus labios mexiam-se, ella fallava. Felippe escutava e nada podia ouvir. Estava mais aborrecido que assustado com o estado de sua mãi, cuja natureza nervosa era frequentes vezes sujeita áquellas syncopes. Depois da sua emoção violenta precisava de algumas horas para recuperar os sentidos.

— Que se teria passado? perguntava a si mesmo Felippe.

Olhava para sua mãi e não podia atinar com o motivo por que estava ella em trajos de baile. Porque se vestio assim? Não podia por certo ser para ir á casa do conde de Sancy.

Estaria em algum baile e teria sabido pelos convidados com quem se achava não só da desavença como do duello que se devia effectuar no dia immediato? Se assim fosse, sua mãi devia comprehender immediatamente o motivo que o tinha dirigido; voltou á casa, interrogou Vernet e soube tudo.

O procedimento que a baroneza d'Hervey teve exasperava o mancebo, que o comprehendia facilmente. Antes de tudo ella era mãi, e, sabendo que seu filho devia bater-se com o conde de Saucy, que com razão ou sem ella passava por ser de primeira força na arte de esgrima, só tinha visto o perigo que seu filho corria, e antes de tudo se havia resignado, para impedir esse duello, e ir á casa do homem que a havia ultrajado, julgando que esse homem, em attenção ao passado, não podia recusar o que lhe ia pedir.

Foi por isso que a tinha visto a supplicar e a pedir compaixão.

Felizmente elle tinha chegado a tempo de impedir que aquelle procedimento tivesse um resultado que o teria tornado ridiculo.

Elle, que conhecia a grandeza d'alma de sua mãi, que sabia que mulher nobre e digna era ella, padecia com a idéa da humilhação que se tinha infligido por causa d'elle.

Quando chegou ao palacio mandou entrar a carruagem até ao pateo, em frente ao peristylo.

O velho palacio estava sombrio, tudo dormia.

Ao criado que veio allumiar ordenou que se retirasse, porque não queria que visse sua mãi desmaida.

Pegou então na baroneza ao collo e sentou-a em uma cadeira que se achava em um pequeno gabinete que precedia o seu quarto.

Chamou então a criada, que veio immediatamente.

Assustada por ver sua ama inanimada, exclamou:

— Meu Deus, o que aconteceria á Sra. baroneza?

Felippe interrompeu-a com vivacidade:

— Não é nada, Liza, estava em um baile e o calor suffocou a Sra. baroneza. Apressei-me em trazel-a para casa; quando subiamos a escada ella desmaiou. Não é nada, bem sabe que minha mãi é sujeita a estas indisposições. Trate d'ella já.

A criada approximou-s para desacolchetar o vestido de sua ama, cuja cabeça Felippe amparava, fazendo-a respirar sáes.

Vendo Liza, olhar sorprehendida para a baroneza, Felippe exclamou:

— Então? não ouvio o que eu disse?

— Mas com que vestido vem a senhora?

— Pois não foi você quem a vestio?

— Mas, senhor, quando a senhora sahio ia com um vestido de passeio, não conheço este.

Felippe franzio a testa, mas não desejava interrogar a criada a respeito de sua mãi, por isso conteve-se, reservando-se para mais a explicação do que acabava de ouvir.

— Que lhe importa, Liza! Avie-se, desperte minha mãi, d'aqui a pouco mandarei saber noticias d'ella.

E, para deixar a criada mais livre para despir sua mãi, retirou-se, murmurando:

— Que quer isto dizer? Minha mãi não se vestio aqui com um vestido de baile, para ir á casa do conde? Eis o que é singular. Oh! amanhã hei de saber o que quer isto dizer. E' preciso que desde já informe o conde de Croissy do que se passou esta noite em casa do conde de Sancy. Vou a casa d'elle, se não estiver lá, vou ao club. Não ha que recuar, é preciso acabar com isto, e que o duello tenha lugar amanhã.

Entrou para a carruagem que o tinha trazido e seguio para a casa do seu amigo.

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42.